

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 664/2026

MILHO 2ª SAFRA 2025/2026

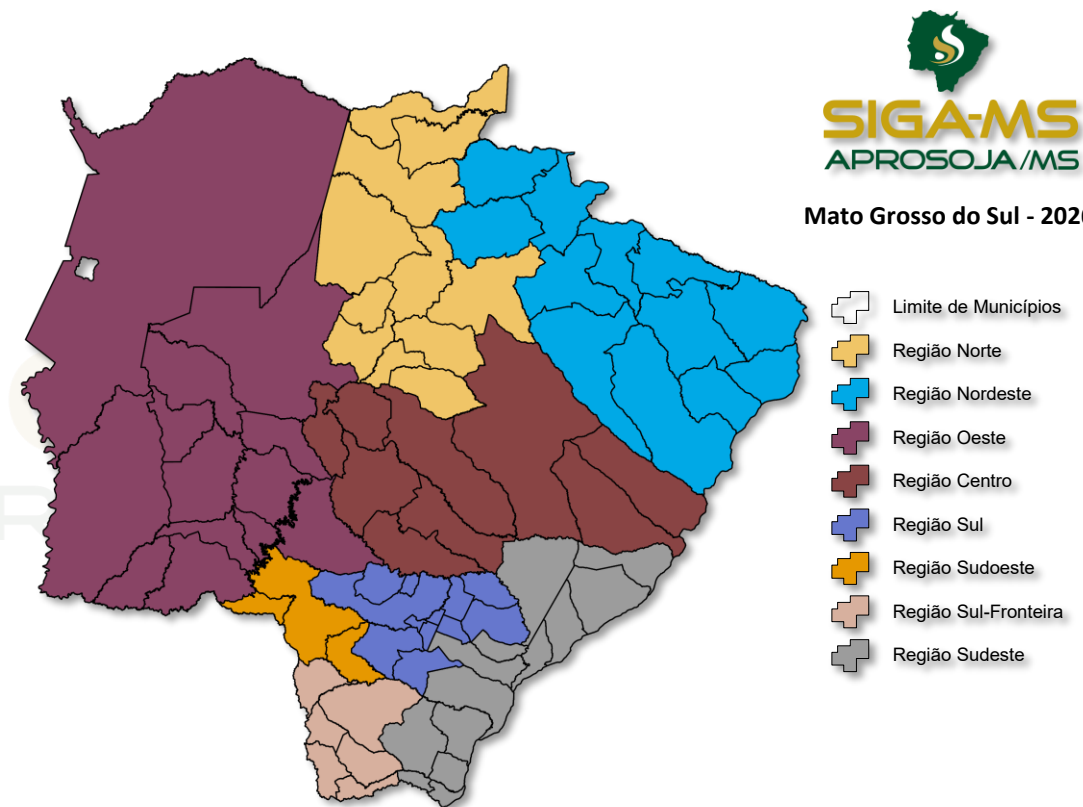
Na primeira semana de junho, demos continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento do milho da 2ª safra 2025/2026. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A estimativa para o milho da 2ª safra indica que a área cultivada deve atingir 2,206 milhões de hectares, com uma produtividade média de 84,2 sacas por hectare. A produção está estimada em 11,139 milhões de toneladas.

A atual segunda safra de milho deve ocupar aproximadamente 46% da área destinada à soja no estado, representando uma redução significativa em relação aos 75% registrados em anos anteriores. O cultivo do milho segunda safra está diretamente condicionado à janela de plantio definida pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), que considera, principalmente, fatores como disponibilidade hídrica, risco de geadas e distribuição das chuvas ao longo do ciclo da cultura. Dessa forma, áreas semeadas fora das janelas mais favoráveis, e conseqüentemente mais suscetíveis aos riscos climáticos, vêm sendo direcionadas para outras culturas alternativas de segunda safra, como sorgo, milheto e pastagens.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento do milho 2ª safra 2025/2026.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



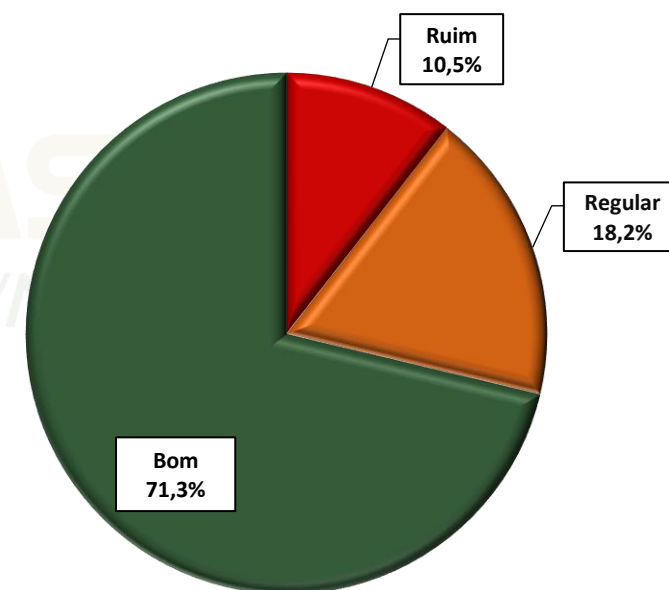
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE MILHO

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da segunda safra de milho, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de milho, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 1 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

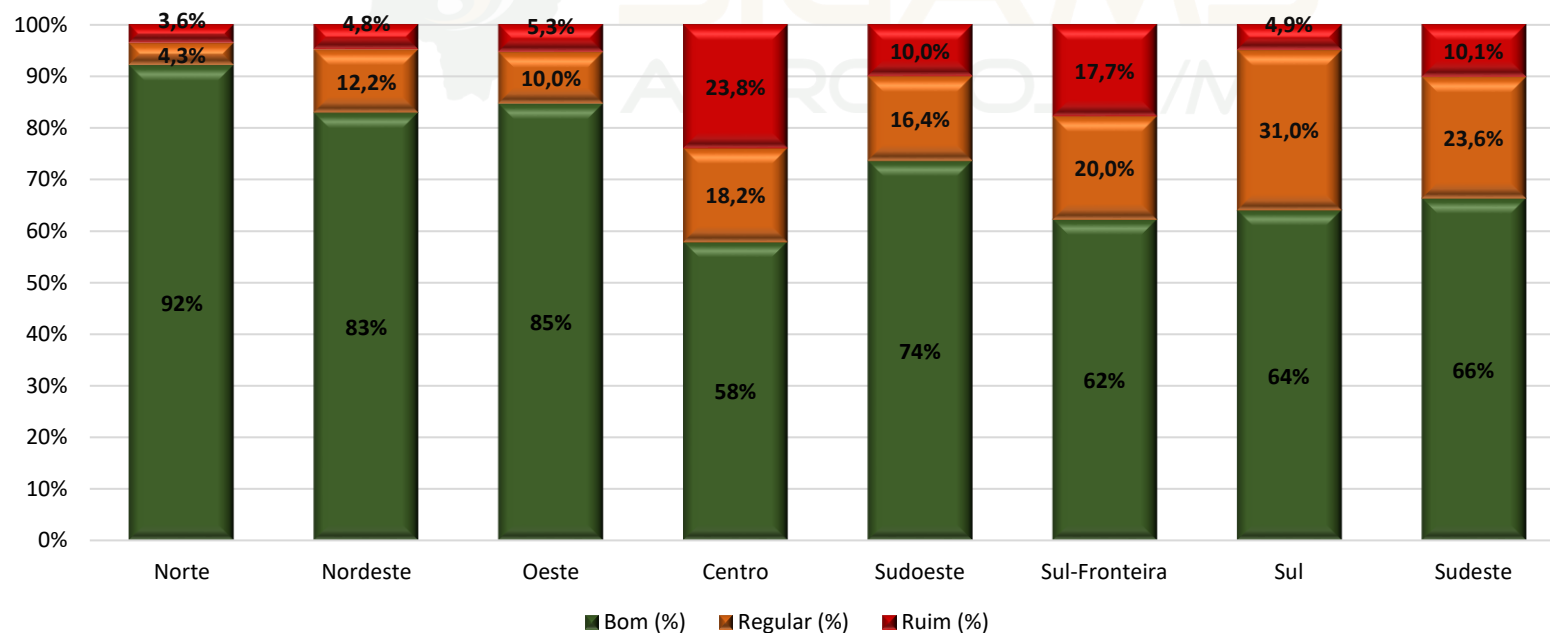


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

| Regiões | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) | Bom (ha) | Regular (ha) | Ruim (ha) |
|---------------|---------|-------------|----------|--------------|--------------|------------|
| Norte | 92,1% | 4,3% | 3,6% | 157.175,90 | 7.275,03 | 6.181,33 |
| Nordeste | 82,9% | 12,2% | 4,8% | 89.102,26 | 13.128,76 | 5.198,09 |
| Oeste | 84,6% | 10,0% | 5,3% | 359.410,67 | 42.613,63 | 22.565,18 |
| Centro | 57,9% | 18,2% | 23,8% | 236.109,96 | 74.277,38 | 97.190,42 |
| Sudoeste | 73,6% | 16,4% | 10,0% | 211.483,88 | 47.021,81 | 28.722,85 |
| Sul-Fronteira | 62,3% | 20,0% | 17,7% | 112.400,00 | 36.084,60 | 31.938,40 |
| Sul | 64,1% | 31,0% | 4,9% | 282.139,48 | 136.611,16 | 21.736,44 |
| Sudeste | 66,3% | 23,6% | 10,1% | 124.543,14 | 44.227,42 | 18.958,93 |
| Total | | | | 1.572.365,29 | 401.239,79 | 232.491,64 |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Corguinho, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento. No entanto, existe o risco de sofrerem com a estiagem durante o ciclo.

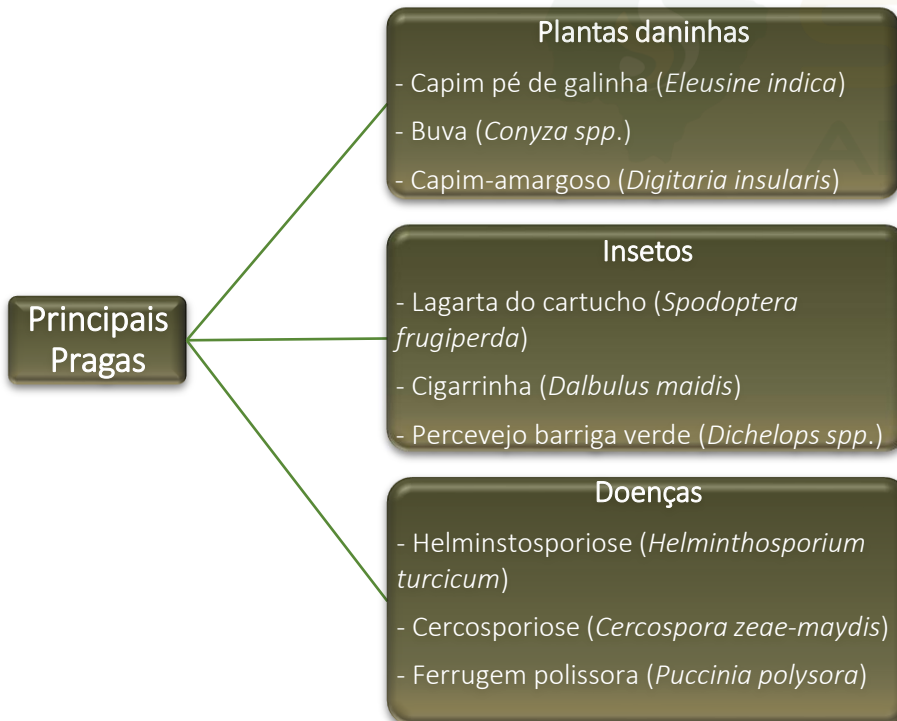


Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

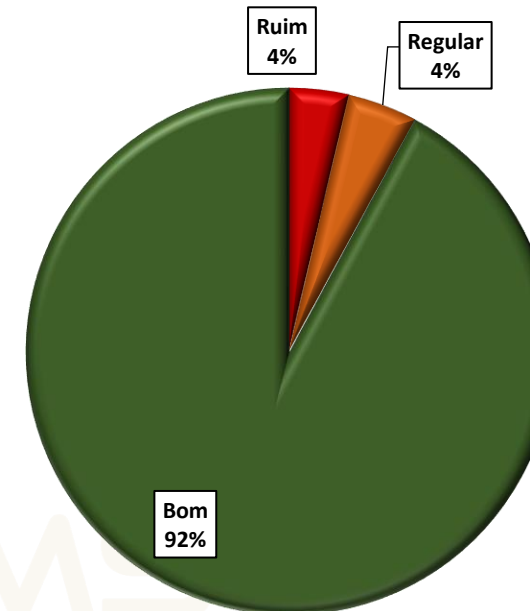
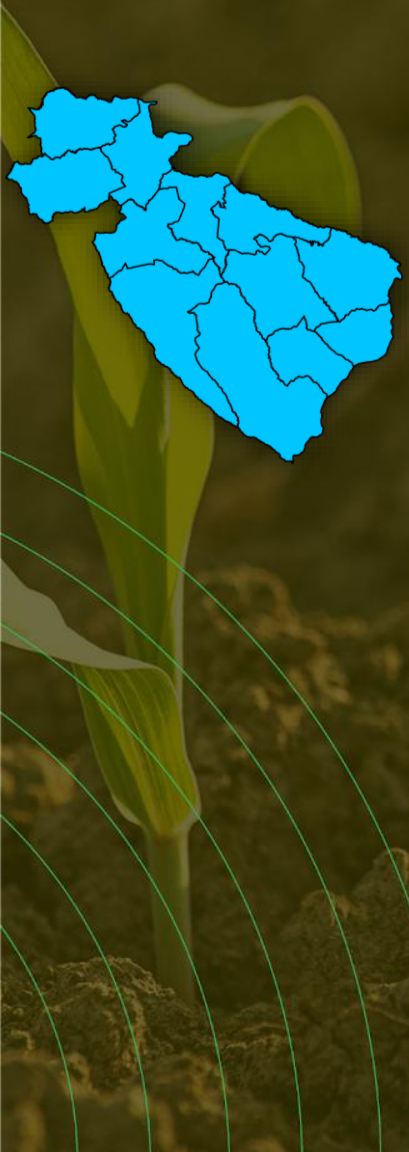


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|--------------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Bandeirantes | 20.334,66 | 95,0% | 4,0% | 1,0% |
| Camapuã | 5.329,33 | 98,0% | 2,0% | 0,0% |
| Corguinho | 755,19 | 96,0% | 2,0% | 2,0% |
| Coxim | 7.804,00 | 99,0% | 1,0% | 0,0% |
| Jaraguari | 10.998,04 | 92,0% | 4,0% | 4,0% |
| Pedro Gomes | 5.462,96 | 98,0% | 2,0% | 0,0% |
| Rio Negro | 3.438,79 | 98,0% | 2,0% | 0,0% |
| Rio Verde de Mato Grosso | 5.571,77 | 98,0% | 2,0% | 0,0% |
| Rochedo | 478,44 | 98,0% | 2,0% | 0,0% |
| São Gabriel do Oeste | 84.471,54 | 90,0% | 5,0% | 5,0% |
| Sonora | 25.987,54 | 90,0% | 5,0% | 5,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO



Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Paraíso das Águas e Selvíria.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento. No entanto, existe o risco de sofrerem com a estiagem durante o ciclo.

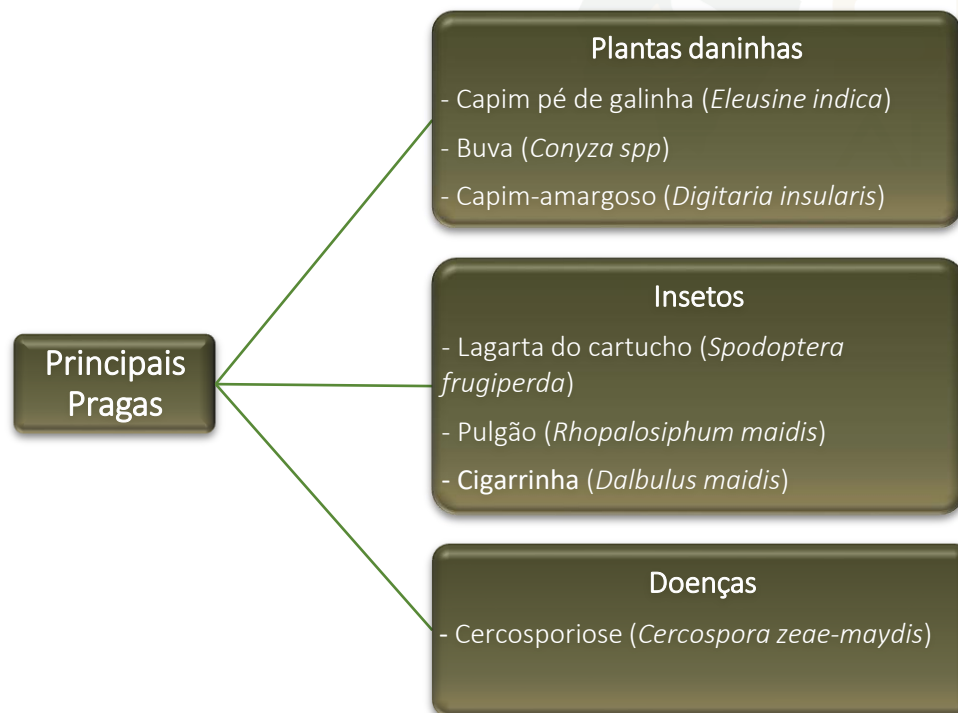


Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

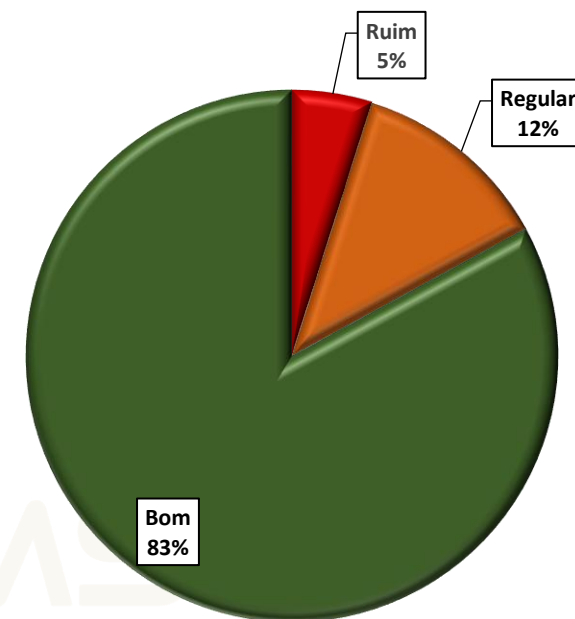


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|----------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Alcinópolis | 7.973,22 | 85,0% | 12,0% | 3,0% |
| Aparecida do Taboado | 394,63 | 99,0% | 1,0% | 0,0% |
| Cassilândia | 3.083,73 | 90,0% | 10,0% | 0,0% |
| Chapadão do Sul | 43.656,23 | 80,0% | 15,0% | 5,0% |
| Costa Rica | 45.074,65 | 85,0% | 10,0% | 5,0% |
| Paraíso das Águas | 5.223,52 | 75,0% | 15,0% | 10,0% |
| Paranaíba | 1.105,03 | 99,0% | 1,0% | 0,0% |
| Selvíria | 728,69 | 99,0% | 1,0% | 0,0% |
| Três Lagoas | 189,42 | 99,0% | 1,0% | 0,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO

Região Oeste

Municípios: Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Corumbá e Bela Vista.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições. No entanto, existe o risco de sofrerem com estiagem e geada durante o ciclo.

Principais Pragas

Plantas daninhas

- Capim pé de galinha (*Eleusine indica*)
- Capim amargoso (*Digitaria insularis*)

Insetos

- Percevejo marrom (*Euschistus heros*)
- Cigarrinha (*Dalbulus maidis*)
- Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*)

Doenças

- Mancha bipolaris (*Bipolaris maydis*)

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

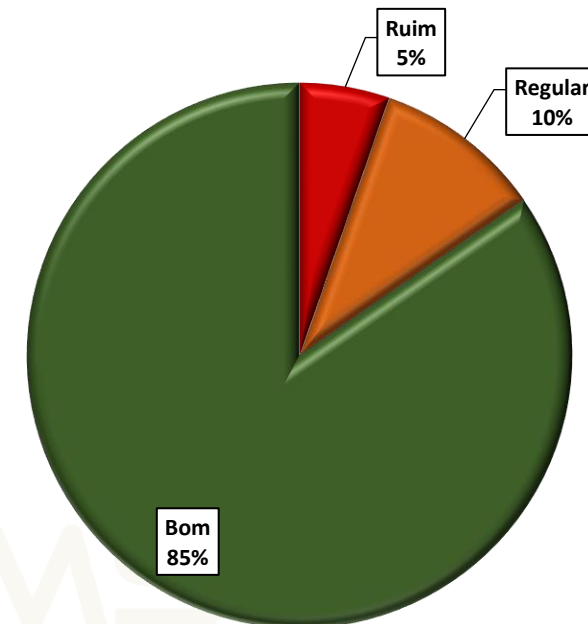


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|----------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Anastácio | 11.590,95 | 84,0% | 9,0% | 7,0% |
| Aquidauana | 47,67 | 88,0% | 7,0% | 5,0% |
| Bela Vista | 26.730,44 | 70,0% | 25,0% | 5,0% |
| Bodoquena | 6.034,23 | 85,0% | 10,0% | 5,0% |
| Bonito | 42.530,83 | 86,0% | 8,0% | 6,0% |
| Caracol | 6.890,40 | 70,0% | 20,0% | 10,0% |
| Corumbá | 825,96 | 85,0% | 8,0% | 7,0% |
| Guia Lopes da Laguna | 19.455,67 | 84,0% | 10,0% | 6,0% |
| Jardim | 14.110,38 | 88,0% | 7,0% | 5,0% |
| Maracaju | 275.463,25 | 86,0% | 9,0% | 5,0% |
| Miranda | 1.834,25 | 85,0% | 10,0% | 5,0% |
| Nioaque | 14.976,12 | 87,0% | 8,0% | 5,0% |
| Porto Murtinho | 4.099,33 | 84,0% | 8,0% | 8,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições. No entanto, existe o risco de sofrerem com estiagem e geada durante o ciclo.

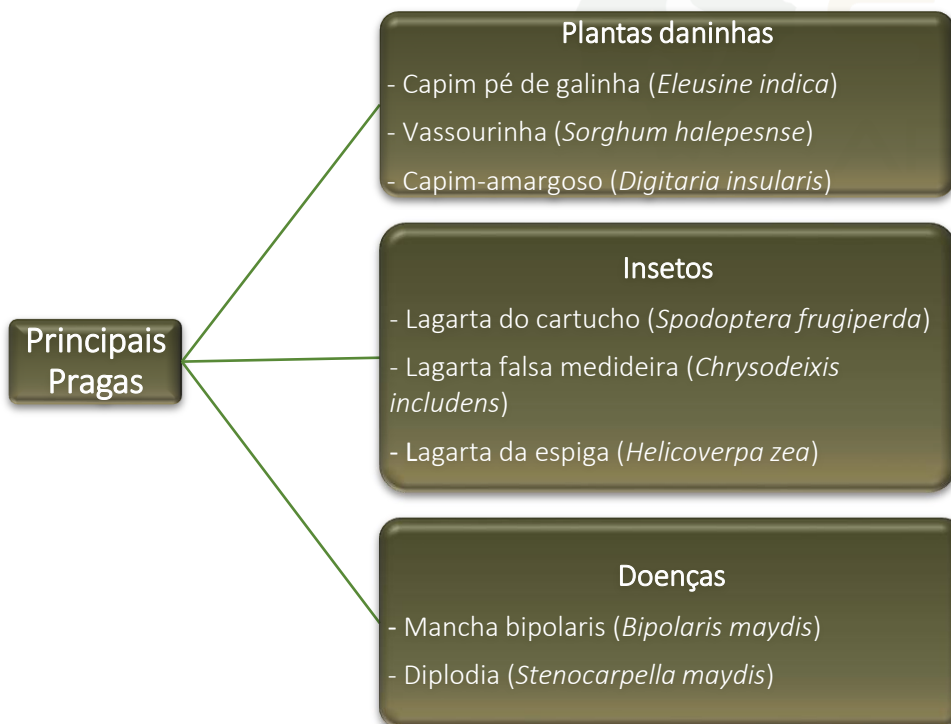


Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

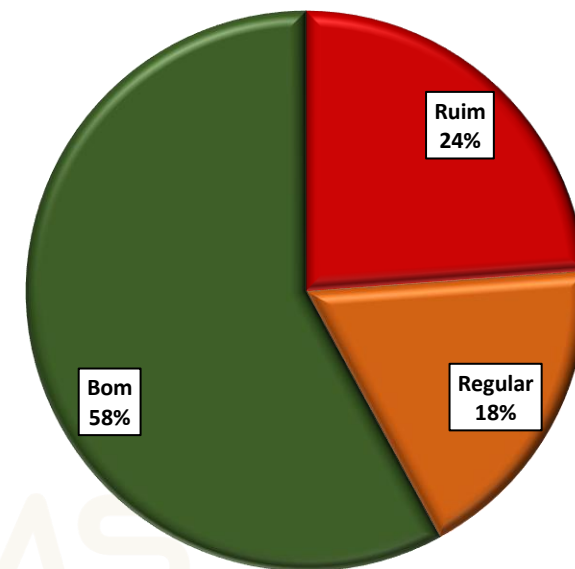


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|-----------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Brasilândia | 241,60 | 85,0% | 10,0% | 5,0% |
| Campo Grande | 36.438,63 | 65,0% | 15,0% | 20,0% |
| Dois irmãos do Buriti | 11.166,22 | 60,0% | 20,0% | 20,0% |
| Nova Alvorada do Sul | 40.272,36 | 60,0% | 15,0% | 25,0% |
| Ribas do Rio Pardo | 3.843,89 | 80,0% | 10,0% | 10,0% |
| Rio Brillhante | 112.644,64 | 50,0% | 25,0% | 25,0% |
| Santa Rita do Pardo | 883,28 | 80,0% | 10,0% | 10,0% |
| Sidrolândia | 186.423,33 | 60,0% | 15,0% | 25,0% |
| Terenos | 15.663,82 | 60,0% | 25,0% | 15,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam em sua maioria condições regulares. No entanto, existe o risco de sofrerem com estiagem e geada durante o ciclo.

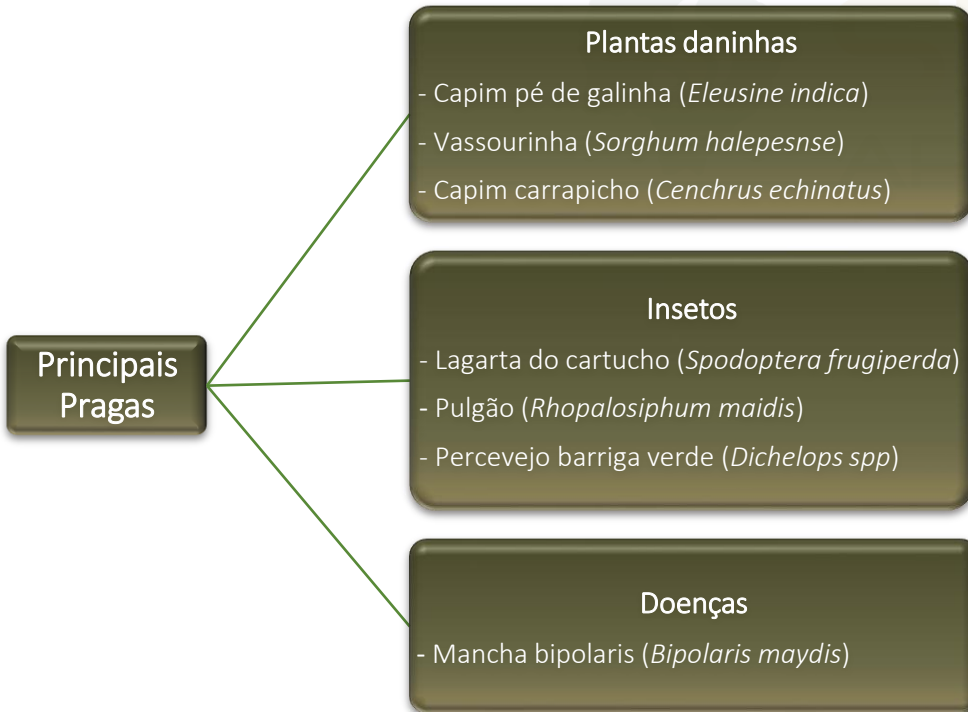


Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

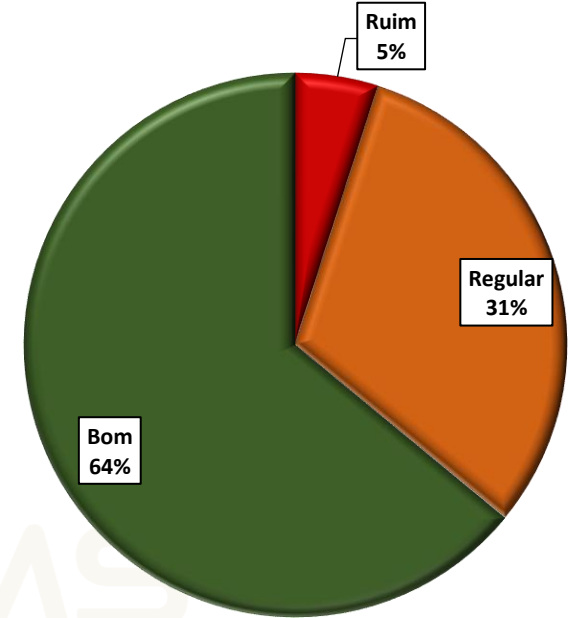


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|--------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Angélica | 7.787,82 | 50,0% | 45,0% | 5,0% |
| Caarapó | 95.305,36 | 65,0% | 30,0% | 5,0% |
| Deodápolis | 11.083,81 | 50,0% | 45,0% | 5,0% |
| Douradina | 14.395,53 | 60,0% | 37,0% | 3,0% |
| Dourados | 180.885,12 | 65,0% | 30,0% | 5,0% |
| Fátima do Sul | 12.145,09 | 60,0% | 35,0% | 5,0% |
| Glória de Dourados | 3.656,53 | 40,0% | 55,0% | 5,0% |
| Itaporã | 82.730,63 | 70,0% | 25,0% | 5,0% |
| Ivinhema | 10.686,69 | 60,0% | 35,0% | 5,0% |
| Juti | 16.168,85 | 50,0% | 45,0% | 5,0% |
| Vicentina | 5.641,66 | 60,0% | 35,0% | 5,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições. No entanto, existe o risco de sofrerem com estiagem e geada durante o ciclo.

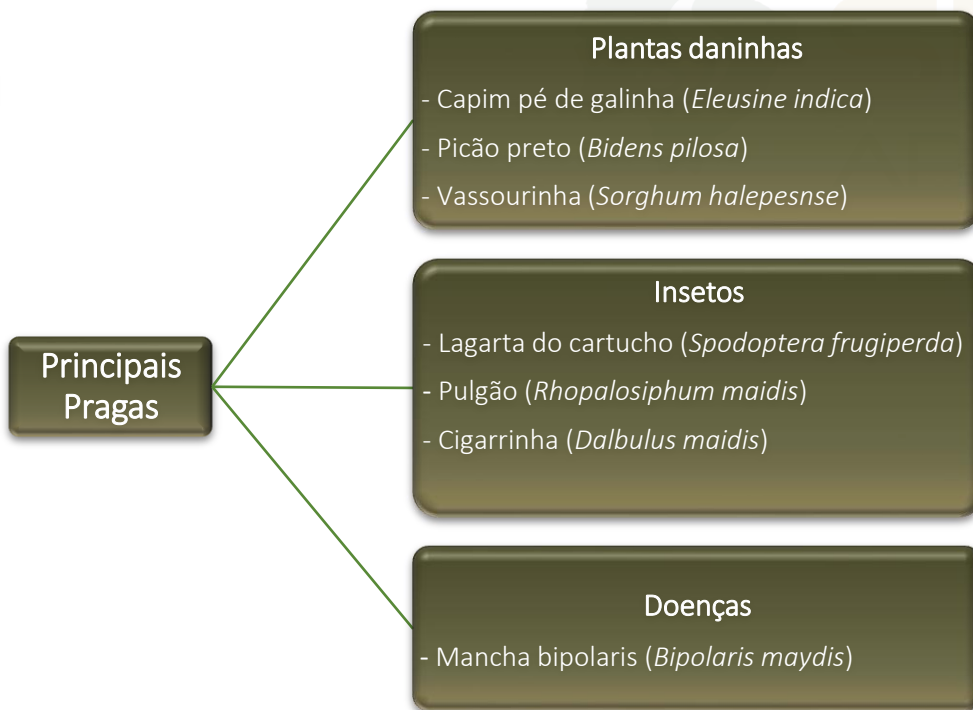


Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

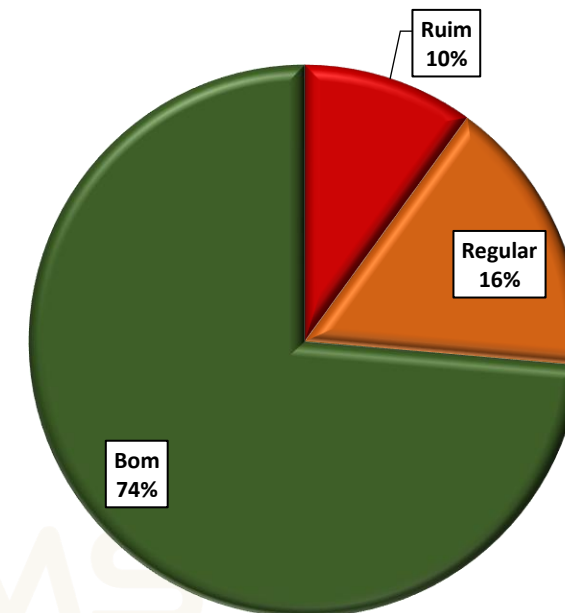


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|---------------|------------|---------|-------------|----------|
| Antônio João | 25.965,93 | 75,0% | 15,0% | 10,0% |
| Laguna Carapã | 78.750,54 | 70,0% | 20,0% | 10,0% |
| Ponta Porã | 182.512,07 | 75,0% | 15,0% | 10,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições. No entanto, existe o risco de sofrerem com estiagem e geada durante o ciclo.

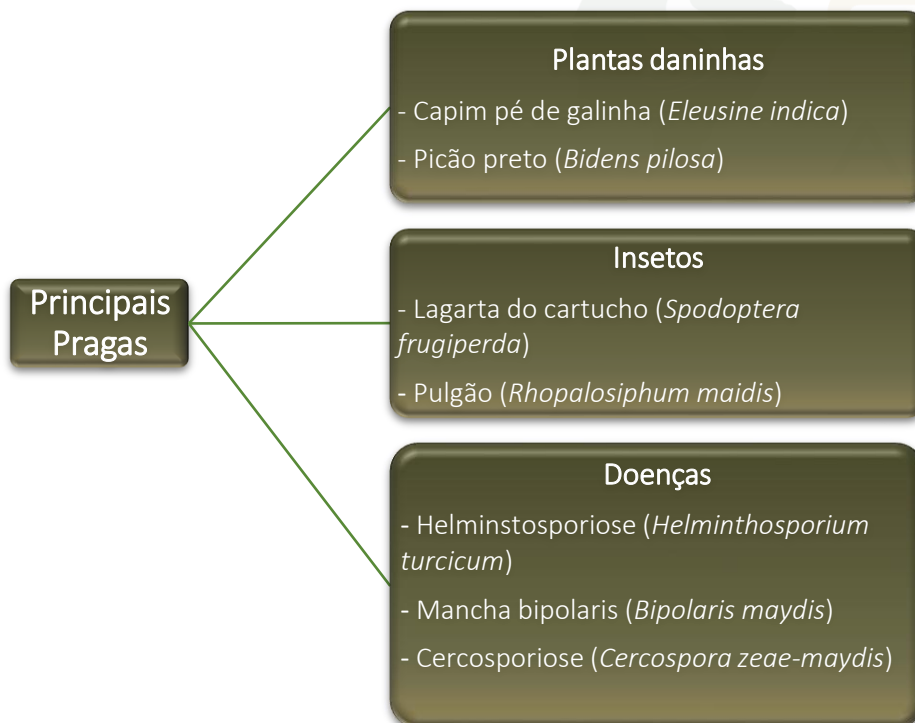


Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

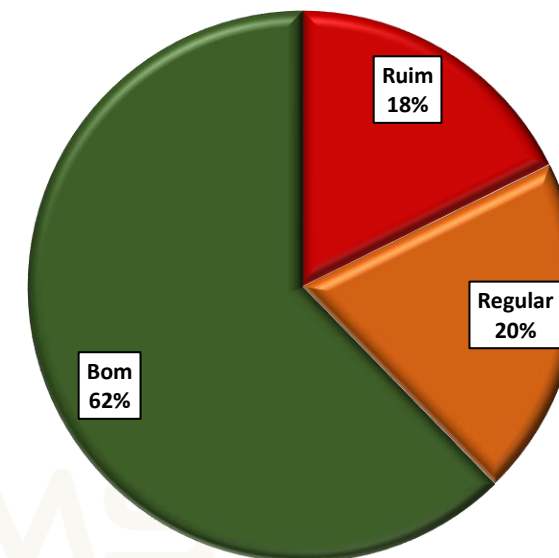


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Aral Moreira | 82.924,07 | 65,0% | 20,0% | 15,0% |
| Amambai | 52.437,40 | 60,0% | 20,0% | 20,0% |
| Coronel Sapucaia | 8.886,82 | 60,0% | 20,0% | 20,0% |
| Tacuru | 8.255,70 | 60,0% | 20,0% | 20,0% |
| Paranhos | 7.780,49 | 60,0% | 20,0% | 20,0% |
| Sete Quedas | 20.138,52 | 60,0% | 20,0% | 20,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª SAFRA DE MILHO

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico:



Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições. No entanto, existe o risco de sofrerem com estiagem e geada durante o ciclo.

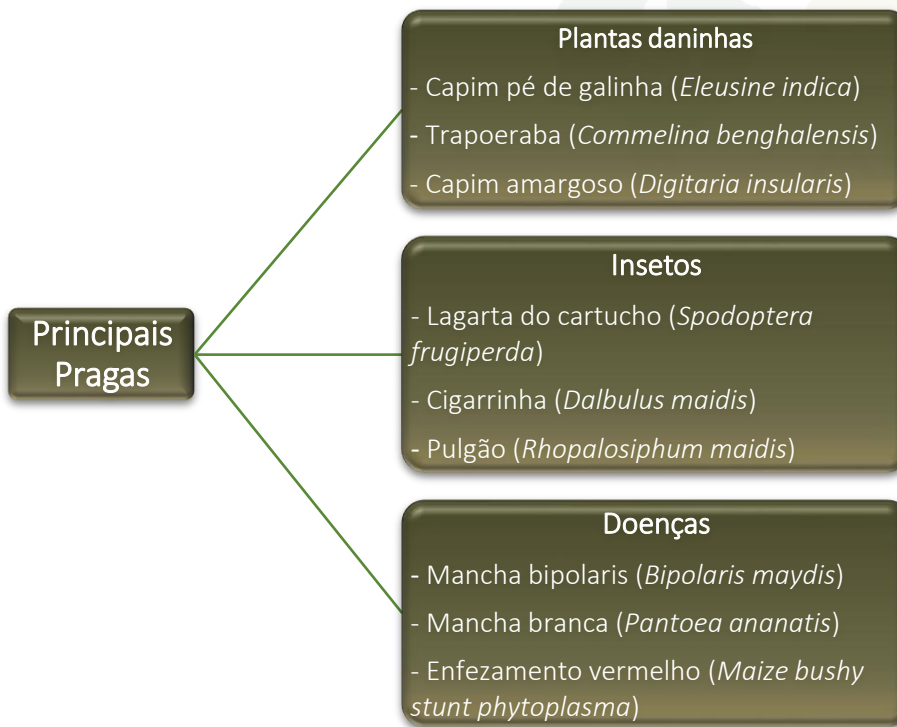


Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

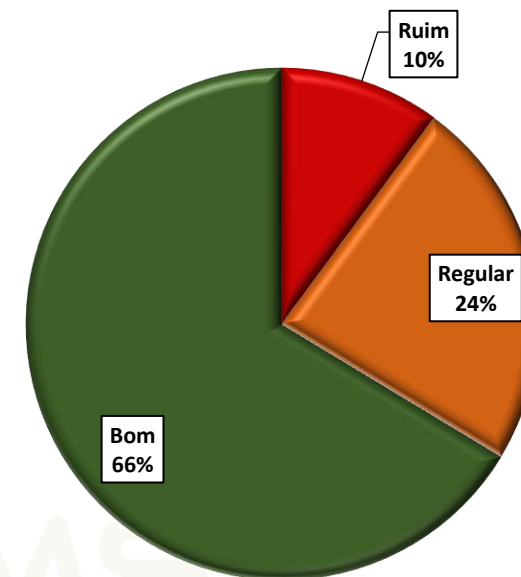


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

| Municípios | Milho (ha) | Bom (%) | Regular (%) | Ruim (%) |
|-----------------------|------------|---------|-------------|----------|
| Anaurilândia | 9.262,26 | 70,0% | 25,0% | 5,0% |
| Bataguassu | 4.990,26 | 65,0% | 25,0% | 10,0% |
| Batayporã | 12.029,84 | 70,0% | 25,0% | 5,0% |
| Eldorado | 7.156,73 | 60,0% | 30,0% | 10,0% |
| Iguatemi | 16.776,44 | 60,0% | 20,0% | 20,0% |
| Itaquiraí | 28.263,12 | 60,0% | 30,0% | 10,0% |
| Japorã | 1.025,31 | 60,0% | 30,0% | 10,0% |
| Jateí | 16.872,36 | 65,0% | 25,0% | 10,0% |
| Mundo Novo | 3.187,76 | 60,0% | 30,0% | 10,0% |
| Naviraí | 65.892,80 | 70,0% | 20,0% | 10,0% |
| Nova Andradina | 13.731,45 | 70,0% | 20,0% | 10,0% |
| Novo Horizonte do Sul | 5.872,44 | 70,0% | 25,0% | 5,0% |
| Taquarussu | 2.668,73 | 65,0% | 30,0% | 5,0% |

Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2025/2026



A estimativa aponta que a 2ª safra terá uma área cultivada de 2,206 milhões de hectares. A produtividade média esperada é de 84,2 sacas por hectare, alinhada à produtividade média observada nas últimas cinco safras do estado. Com base nesses números, a expectativa é de uma produção total de 11,139 milhões de toneladas.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. A estimativa para a safra atual aponta para um aumento de 3,0% na área plantada, mas há uma redução na produtividade e no volume total de produção. Em comparação com o ciclo anterior, a produtividade deve ser inferior em 22,4% e a produção em 20,1%. Essa estimativa leva em consideração o desempenho das últimas cinco safras e faz a comparação direta com o resultado do ciclo anterior. O fato de a segunda safra 2024/2025 ter tido uma produção excelente ajuda a explicar por que a estimativa para este novo ciclo é inferior.
2. O plantio do milho segunda safra teve início na terceira semana de janeiro e foi concluído na última semana de abril, totalizando 16 semanas de operação. No entanto, houve forte concentração das atividades entre a segunda semana de fevereiro e a terceira semana de março, período em que foram semeados 78,8% da área estimada.
3. Na terceira semana de maio, os municípios de Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Ivinhema e Dourados foram atingidos por granizo, provocando danos significativos nas lavouras e afetando cerca de 2.850 hectares até o momento. Apesar da intensidade do evento, os prejuízos ocorreram de forma localizada. A Aprosoja/MS segue monitorando as áreas atingidas e avaliando os impactos decorrentes desse evento climático.



|  SOJA | | | | |
|---|----------------|---------------------------|--------------------|-------------------------|
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 4,620 Milhões de ha | 60,40 Sc/ha | 16,744 Milhões de Ton. | 115,38 R\$ /sc* | 58,50% Safrá 2025/26 |
|  MILHO 2ª SAFRA | | | | |
| ÁREA PLANTADA | PRODUTIVIDADE | PRODUÇÃO | VALOR | COMERCIALIZAÇÃO |
| 2,206 Milhões de ha | 84,2 Sc/ha | 11,139 Milhões de Ton. | 50,94 R\$ /sc* | 26,50% Safrá 2026 |

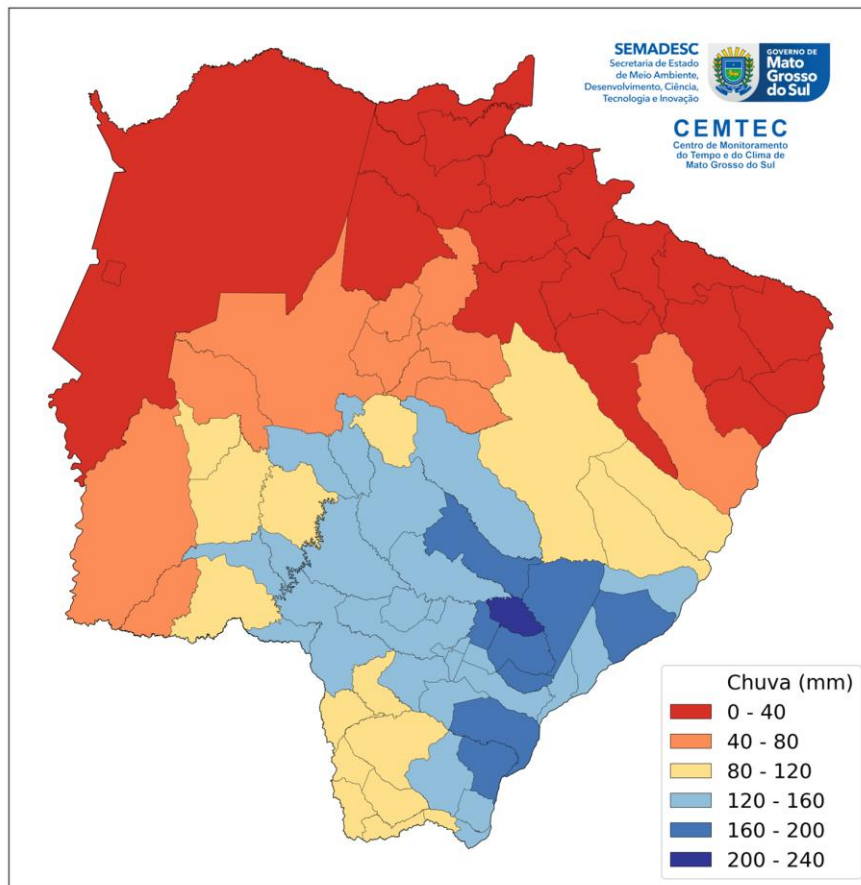
*Preço disponível 08/06/2026

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE MAIO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de maio de 2026

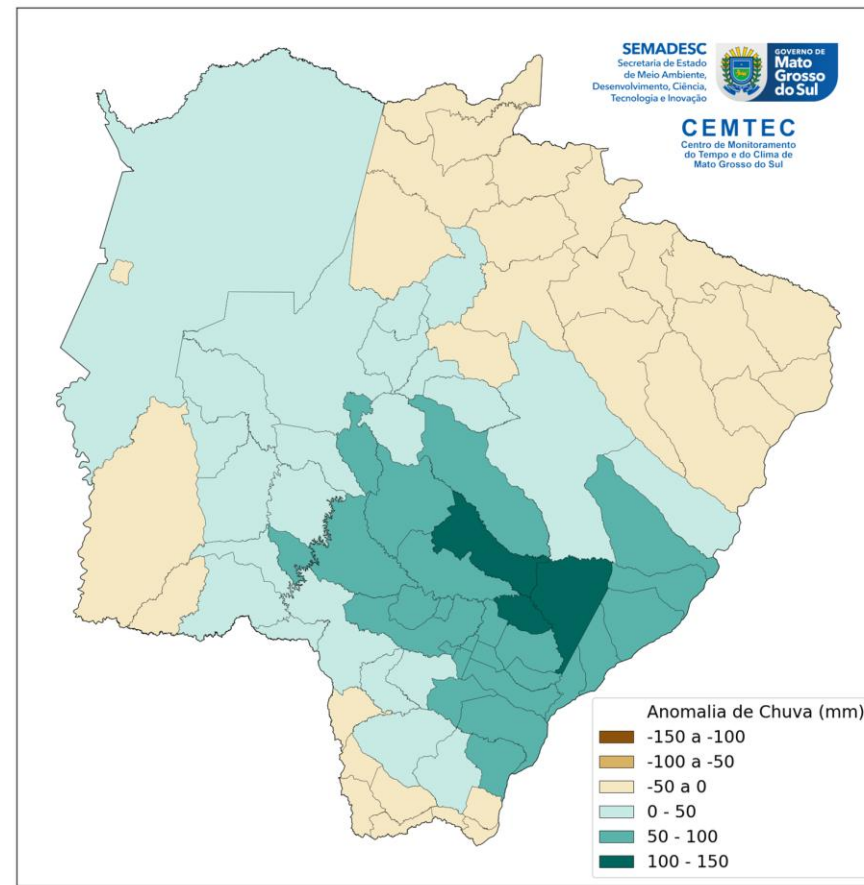
A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em maio de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas centro-sul, leste e sudeste registrou volumes de precipitação acima da média climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 03). Nessas regiões, os valores de chuva acumulada variaram entre 120 e 240 mm. Por outro lado, as regiões norte, bolsão e sudoeste registrou os menores volumes, com acumulados entre 0 e 80 mm, configurando condição de precipitação abaixo da média histórica (Figura 02).

Figura 02 – Precipitação acumulada



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE MAIO


Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de maio de 2026

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. O mês de maio de 2026 foi marcado por volumes significativos de precipitação em grande parte de Mato Grosso do Sul, com acumulados variando de menos de 10 mm a quase 300 mm, evidenciando forte contraste espacial na distribuição das chuvas pelo estado. Entre os destaques do período, Nova Andradina registrou 295,2 mm (190% acima da média histórica), Anaurilândia 275,8 mm (217% acima da média) e Dourados 231 mm (151% acima da média). Aproximadamente 55% das estações monitoradas apresentaram precipitação acima da normal climatológica, com os maiores excedentes concentrados nas regiões leste, sudeste, centro e em parte do oeste do estado. Esse cenário trouxe implicações distintas: nas áreas com excedente hídrico, como leste, sudeste, centro e parte do Pantanal, houve melhora nas condições de armazenamento hídrico superficial, recarga parcial de aquíferos e reservatórios, além do aumento da umidade do solo, favorecendo as atividades agropecuárias. Por outro lado, nas regiões com déficit hídrico, especialmente no sudoeste do Pantanal e extremo oeste, destaca-se a necessidade de monitoramento contínuo da disponibilidade de água e maior atenção às condições de umidade do solo para o planejamento das atividades agropecuárias.


Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada no mês de maio de 2026

| Precipitação acumulada - Maio/2026 | | | | | | | |
|--|------------|----------------------|---------------------|--|------------|----------------------|---------------------|
| Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado | Municípios MS | Chuva (mm) | Média Histórica (mm) | % do que é esperado |
| Nova Andradina - IFMS | 295,2 | 101,8 | 190 | São Gabriel do Oeste ¹ | 88,2 | 73,5 | 20 |
| Anaurilândia (Faz. Santo André) ³ | 275,8 | 87,0 | 217 | Ribas do Rio Pardo ² | 85,4 | 89,2 | -4 |
| Angélica ⁴ | 228,4 | 106,3 | 115 | Água Clara ² | 79,6 | 76,1 | 5 |
| Dourados ² | 224,6 | 92,1 | 144 | Porto Murtinho ² | 78,0 | 90,4 | -14 |
| Sidrolândia ² | 223,8 | 101,4 | 121 | Corguinho (Faz. Morro Alegre) ³ | 72,2 | 83,2 | -13 |
| Fátima do Sul - Culturama ² | 219,6 | 120,1 | 83 | Corumbá (Faz. Xaralés) - Abobra ¹ | 66,2 | 55,8 | 19 |
| Aquidauana ² | 209,8 | 98,3 | 113 | Corguinho ³ | 60,8 | 83,2 | -27 |
| Nova Alvorada do Sul ² | 208,6 | 94,8 | 120 | Corumbá (Faz. São Francisco) - Paiaçuás ⁴ | 57,4 | 55,8 | 3 |
| Ninhema ² | 191,0 | 110,4 | 73 | Corumbá (Faz. São Cândido) - Nabileque ² | 56,4 | 50,3 | 12 |
| Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ³ | 185,0 | 137,6 | 34 | Corumbá ⁴ | 44,4 | 50,3 | -12 |
| Bataguassu ² | 170,6 | 87,0 | 96 | Inocência (Faz. Recanto) ³ | 44,2 | 48,6 | -9 |
| Dois Irmãos do Buriti ¹ | 170,0 | 98,3 | 73 | Porto Murtinho (Faz. São Luis) - Nabileque ⁴ | 42,8 | 90,4 | -53 |
| Campo Grande ² | 168,8 | 88,2 | 91 | Rochedo | 40,2 | 83,2 | -52 |
| Bela Vista ² | 167,0 | 109,5 | 53 | Corumbá (Ecoa) - Serra do Amolar ² | 40,2 | 50,3 | -20 |
| Rio Brilhante | 165,2 | 108,4 | 52 | Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ² | 38,6 | 98,3 | -61 |
| Maracaju ² | 158,0 | 118,6 | 33 | Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ¹ | 38,6 | 62,9 | -39 |
| Jardim ² | 148,8 | 113,5 | 31 | Nhumirim - Nhecolândia ² | 37,4 | 55,8 | -33 |
| Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ³ | 148,4 | 89,2 | 66 | Paranaíba ² | 36,8 | 48,6 | -24 |
| Caracol (Faz. Ouro e Prata) ¹ | 141,8 | 109,5 | 29 | Três Lagoas ² | 32,2 | 65,7 | -51 |
| Ponta Porã ² | 137,4 | 146,0 | -6 | Camapuã ² | 30,2 | 83,2 | -64 |
| Itaporã ² | 134,6 | 120,1 | 12 | Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Paiaçuás ⁴ | 27,0 | 55,8 | -52 |
| Nioaque ¹ | 127,8 | 113,5 | 13 | Cassilândia | 23,2 | 56,0 | -59 |
| Aral Moreira ³ | 122,4 | 134,7 | -9 | Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ⁴ | 20,4 | 55,8 | -63 |
| Amambai - Novo Horizonte ² | 121,0 | 155,3 | -22 | Figueirão (Faz. Waterloo) ¹ | 20,4 | 63,4 | -68 |
| Santa Rita do Pardo ² | 117,8 | 88,9 | 33 | Coxim ¹ | 19,6 | 88,5 | -78 |
| Caarapó ¹ | 117,6 | 138,6 | -15 | Bandeirantes ³ | 16,0 | 83,2 | -81 |
| Nioaque (Faz. Buritzinho da Dominguená) ¹ | 117,0 | 113,5 | 3 | Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ³ | 15,6 | 65,3 | -76 |
| Bonito ¹ | 112,2 | 113,5 | -1 | Costa Rica | 11,4 | 63,4 | -82 |
| Laguna Carapá ¹ | 110,8 | 144,6 | -23 | Pedro Gomes ¹ | 9,6 | 65,3 | -85 |
| Miranda ² | 105,6 | 80,7 | 31 | Chapadão do Sul | 7,4 | 62,9 | -88 |
| Amambai ² | 105,4 | 155,3 | -32 | Rio Verde de Mato Grosso ¹ | 3,2 | 73,5 | -96 |
| Mundo Novo ¹ | 100,4 | 152,5 | -34 | Sonora ² | 1,6 | 55,4 | -97 |
| Iguatemi ¹ | 100,2 | 152,5 | -34 | | | | |


Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)



CEMTEC
Centro de Monitoramento
do Tempo e do Clima de
Mato Grosso do Sul



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul

Saiba mais:
cemtec.ms.gov.br

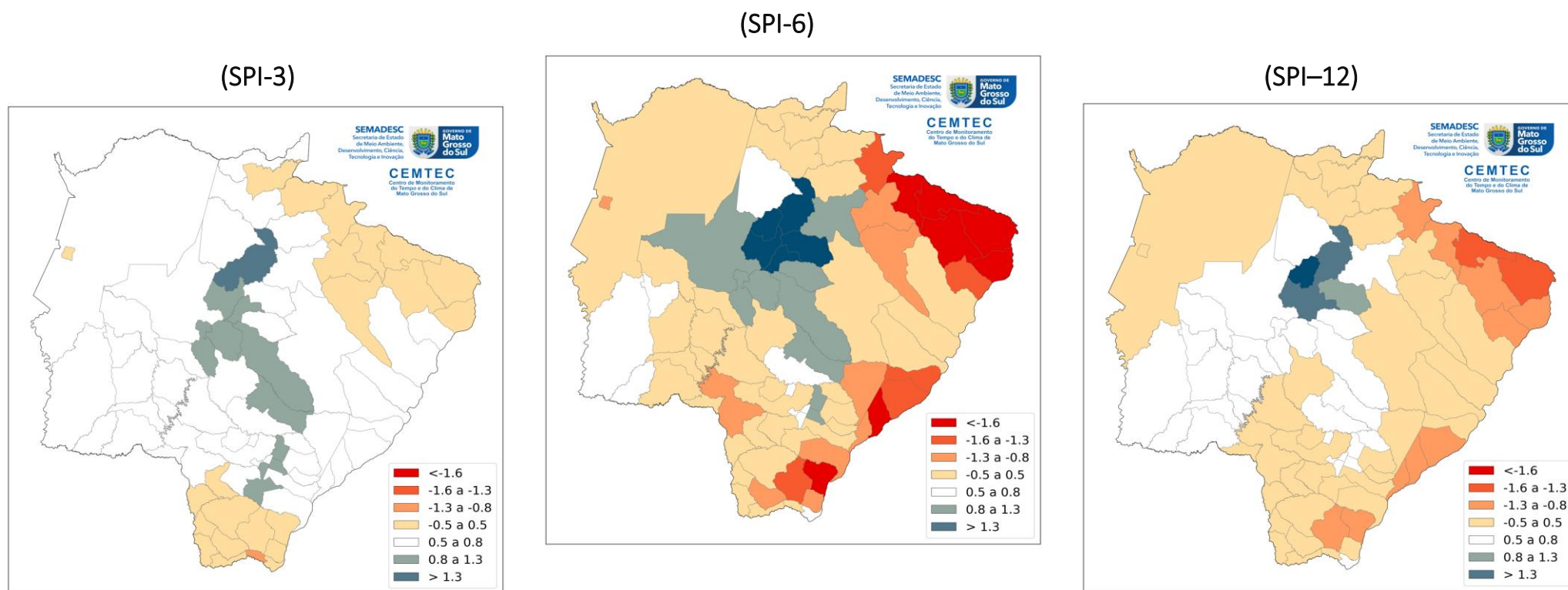
Fonte: INMET/CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE MAIO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de maio de 2026

Na Figura 04, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de maio de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, observou-se atenuação das condições de seca em relação ao mês anterior, principalmente nas regiões centro-oeste. Entretanto, persistem áreas com déficit pluviométrico no bolsão do estado, com SPI inferior a -1,3 em diferentes escalas (6 e 12 meses).

Figura 05 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A precipitação varia entre 75 a 200 mm na maior parte do estado, elevando-se para 200 a 300 mm no extremo sul do estado. Por outro lado, nas regiões nordeste, norte e noroeste as chuvas variam entre 25 a 50 mm. A distribuição das chuvas apresenta forte variabilidade espacial ao longo do estado.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (JJA)

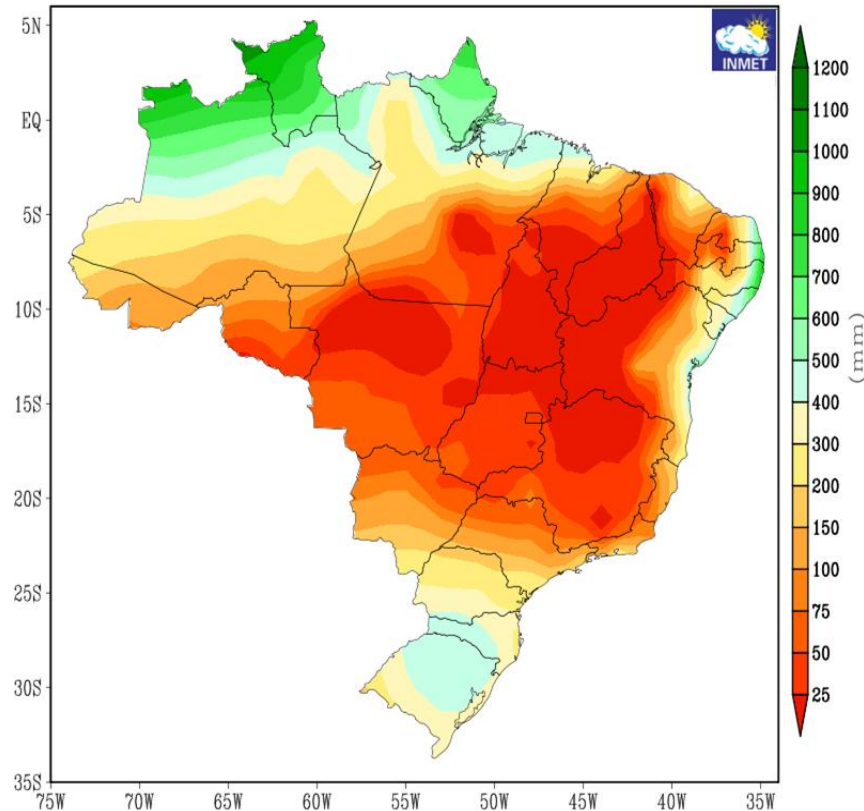
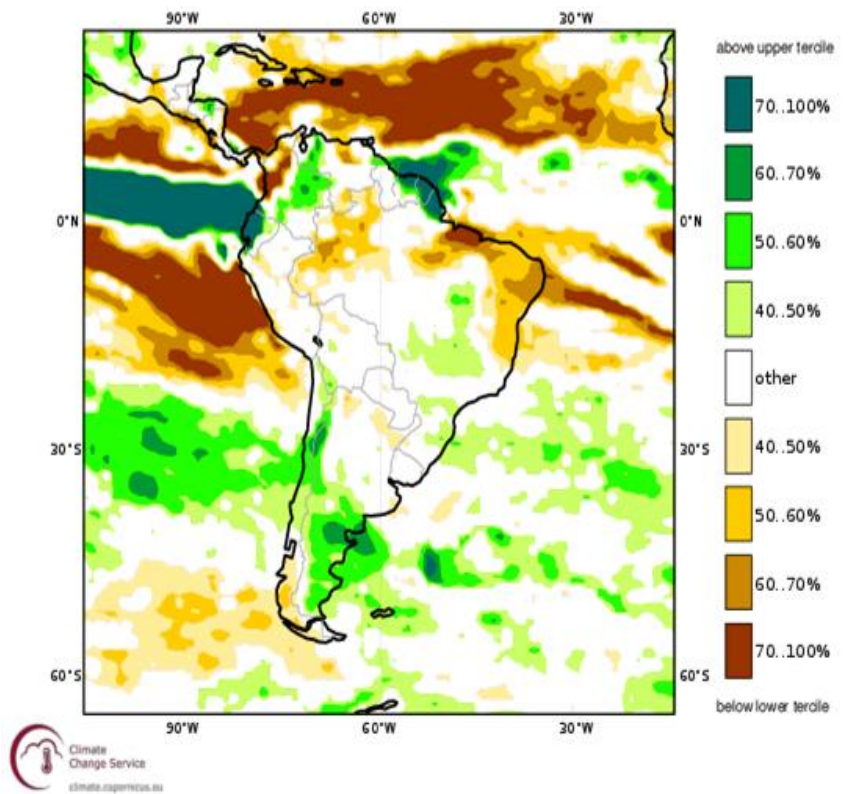


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (JJA)



Fonte: INMET e Copernicus.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 18-22°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 16-18°C e na região extremo noroeste entre 22-24°C no trimestre de JJA. Para o próximo trimestre, há previsão de temperaturas próximas ou ligeiramente acima da média climatológica, indicando a possibilidade de um período mais quente que o normal.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (JJA)

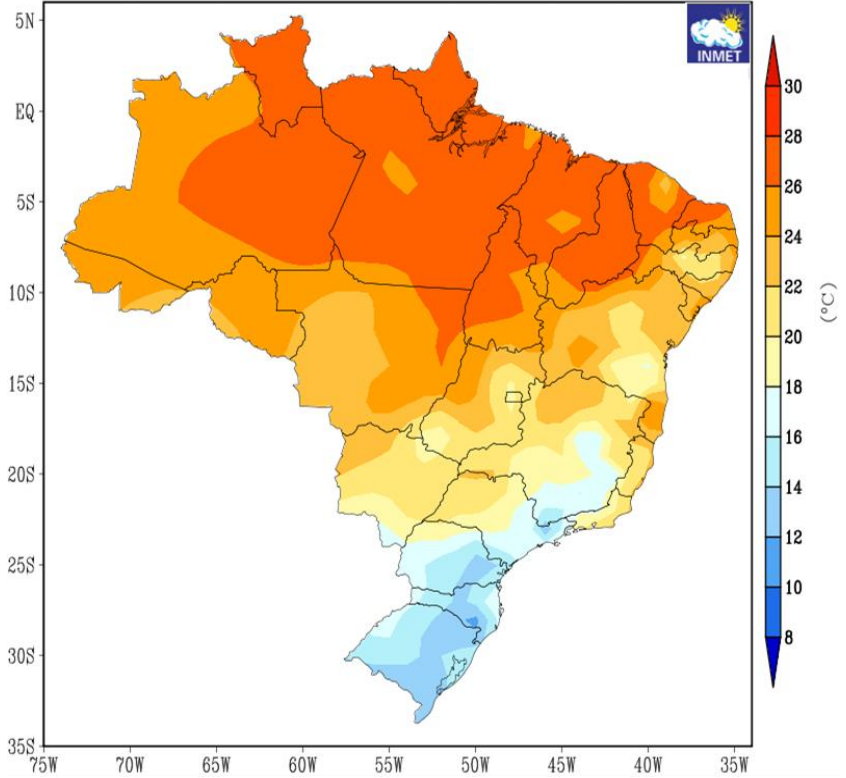
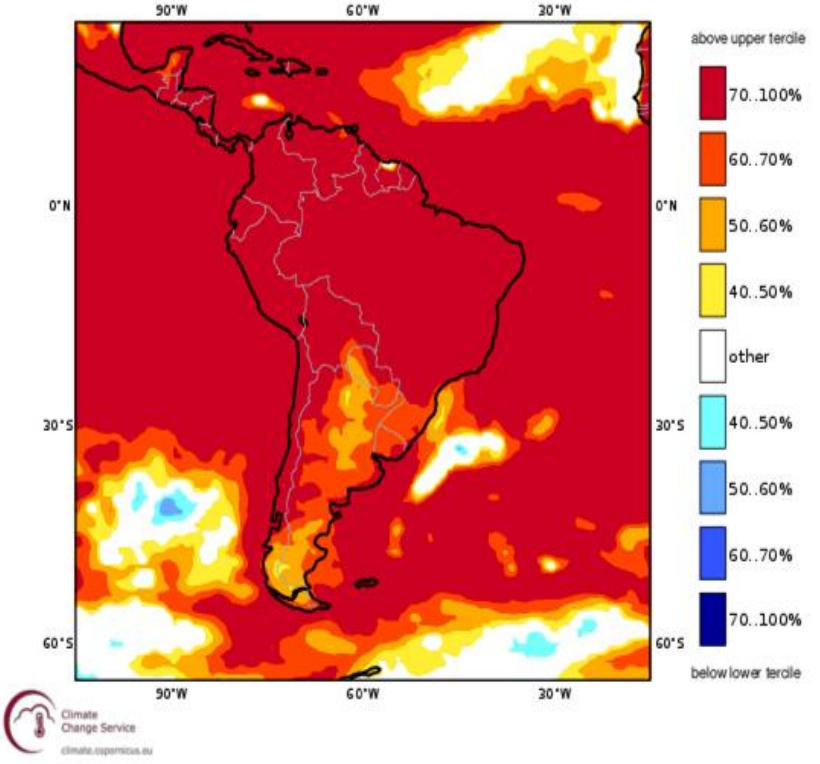


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (JJA)

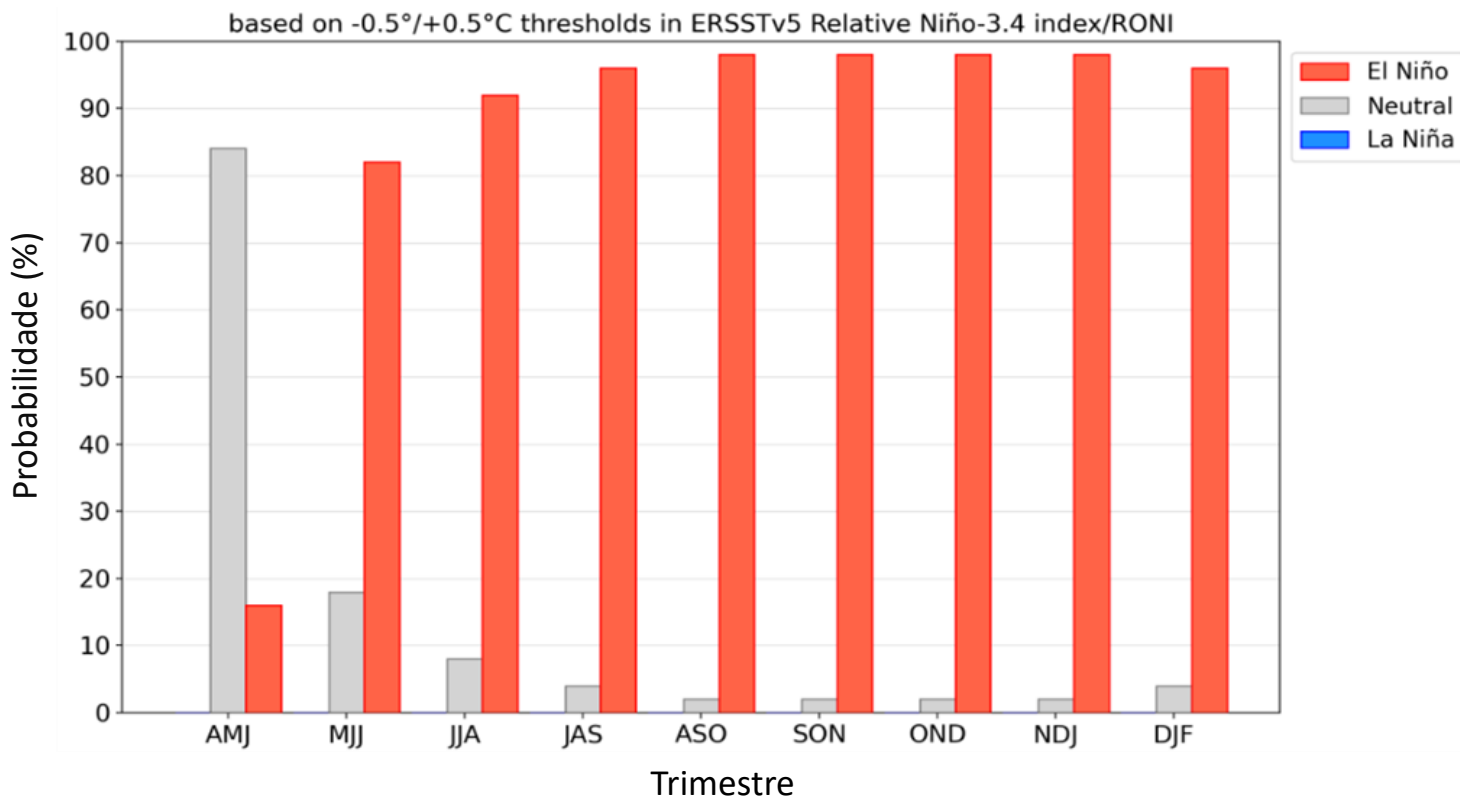


Fonte: INMET e Copernicus.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), os modelos climáticos indicam aproximadamente 92% de probabilidade de ocorrência de El Niño no trimestre junho, julho e agosto (JJA) de 2026, com tendência de predominância de um evento de intensidade fraca a moderada no período de julho, agosto e setembro (JAS). Já nos trimestres SON e OND, observa-se um aumento na probabilidade de um El Niño mais intenso, variando de forte a muito forte. Em termos de impactos, são esperadas temperaturas acima da média climatológica, com maior frequência de ondas de calor, especialmente entre a primavera e o início do verão. Ressalta-se, contudo, que o ENOS atua de forma indireta, interagindo com outros sistemas atmosféricos que também influenciam as condições climáticas.

Gráfico 11 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



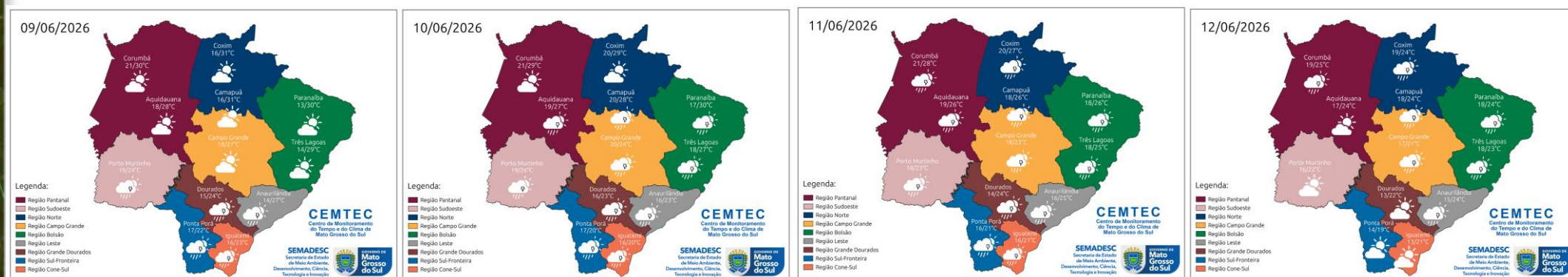
Fonte: CPC/IRI.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

Terça (09/06) a Sexta-Feira (12/06): A previsão indica mudanças no tempo com o avanço de uma frente fria aliado ao intenso transporte de calor e umidade em conjunto a atuação de áreas de baixa pressão atmosférica. Teremos a formação de dois ciclones extratropicais, ao longo desta semana, um que se forma entre terça (09) e quarta-feira (10) e outro entre quinta (11) e sexta-feira (12). Há possibilidade de chuvas e tempestades, e pontualmente, podem ocorrer tempestades mais intensas, acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo. Os maiores acumulados de chuvas acima de 40 mm/24h são previstos entre quarta (10) e quinta-feira (11), especialmente para as regiões central, sul, sudoeste, oeste, sudeste e leste do estado de Mato Grosso do Sul.

Os ventos atuam do quadrante norte com velocidades que variam entre 40 - 60 km/h, com possibilidade de rajadas pontuais superiores a 60 km/h.

Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

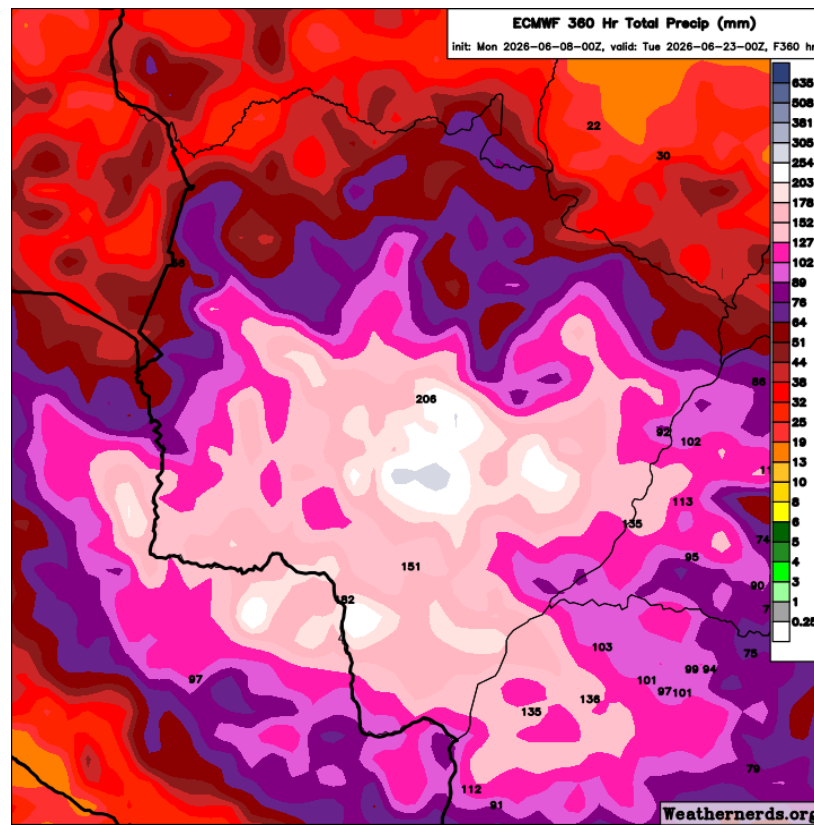


Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para o estado

TEMPO

Figura 10 - Precipitação acumulada prevista do modelo GFS



Fonte: Weathernerds.

A Figura 10 mostra que, entre os dias 08 e 23 de junho de 2026, há previsão de chuvas com acumulados entre 60 - 250 mm. Sendo os maiores acumulados de chuvas entre 100 - 250 mm sendo previstos para as regiões central, sul, sudoeste, sudeste e leste do estado de Mato Grosso do Sul. Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias. Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

01/06 a 08/06/26

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 2,27% entre os dias 01/06 a 08/06/26 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$115,38 no dia 08/06/26 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Sonora, com variação positiva de 4,63% (tabela 21).

O preço médio do período foi de R\$ 113,88/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve desvalorização nominal de 3,63%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$118,17/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 21 - Preço médio da Soja em MS – 01/06 a 08/06/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 01/06 | 02/06 | 03/06 | 08/06 | Var. período % |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|----------------|
| CAMPO GRANDE | 114,00 | 114,00 | 118,00 | 119,00 | 4,39 |
| CHAPADÃO DO SUL | 114,00 | 113,00 | 112,00 | 114,00 | 0,00 |
| DOURADOS | 115,00 | 114,00 | 117,00 | 116,50 | 1,30 |
| MARACAJU | 113,50 | 113,00 | 115,50 | 115,50 | 1,76 |
| PONTA PORÃ | 114,00 | 113,00 | 115,00 | 115,00 | 0,88 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 110,00 | 110,00 | 114,00 | 115,00 | 4,55 |
| SIDROLÂNDIA | 114,00 | 114,00 | 116,00 | 115,00 | 0,88 |
| SONORA | 108,00 | 108,00 | 112,00 | 113,00 | 4,63 |
| Preço Médio | 112,81 | 112,38 | 114,94 | 115,38 | 2,27 |

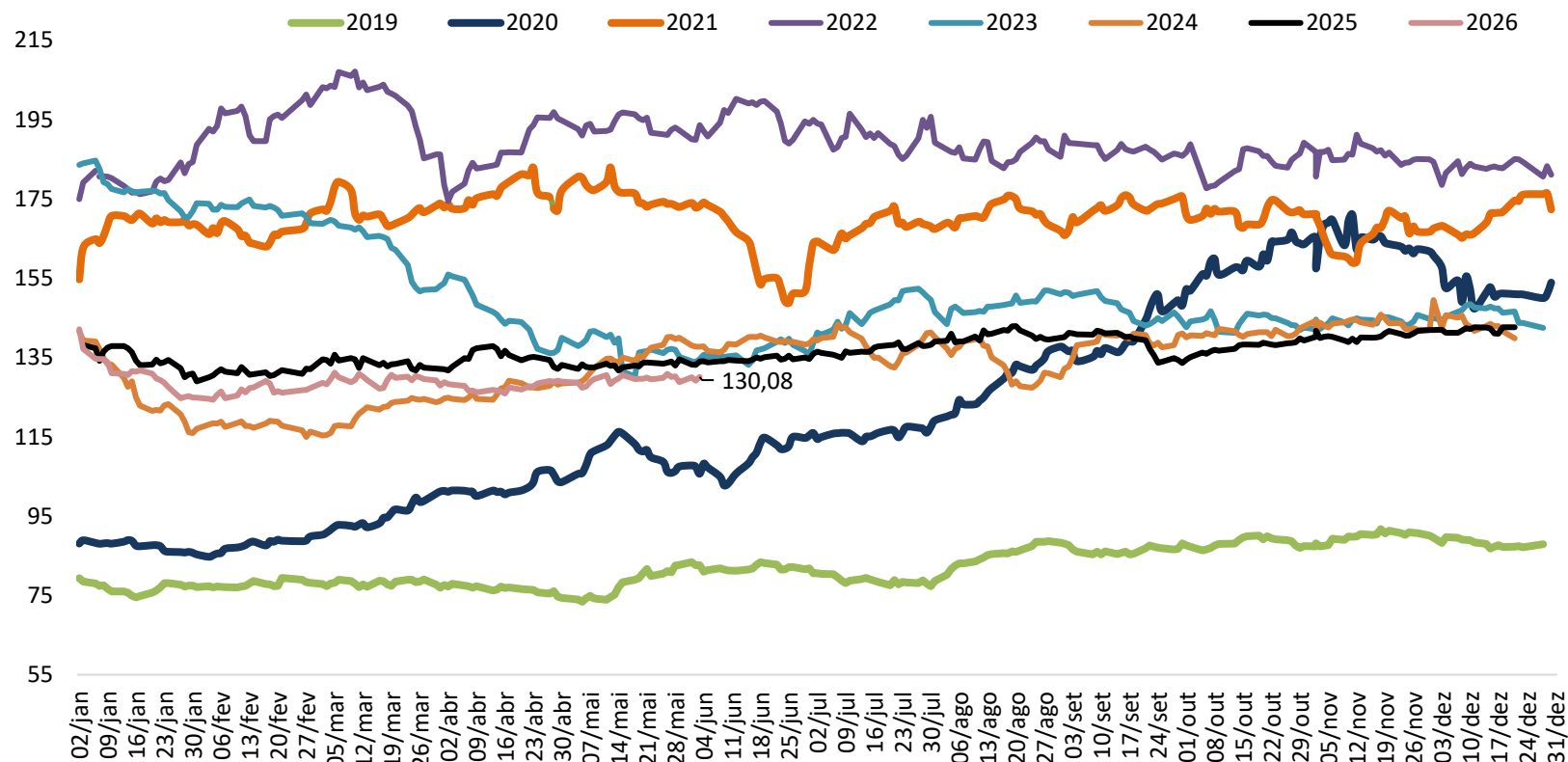
Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 30 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 130,08/sc em 08/06/26 (Gráfico 30). Esse patamar representa uma desvalorização de 0,13% comparado aos R\$ 130,25 do dia 01 de junho.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve desvalorização nominal de 2,75% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$133,76/sc.

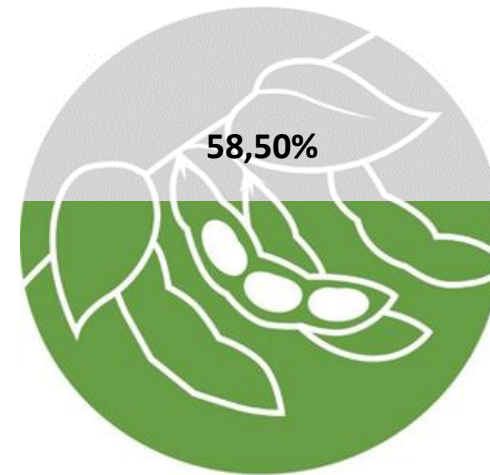


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de junho de 2026, o MS já havia comercializado 58,50% da safra 2025/26, redução de 0,5 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2025 para a safra 2024/25.

A comercialização da safra de soja 2025/26 em MS chegou a 58,50%.



Safra 2025/26



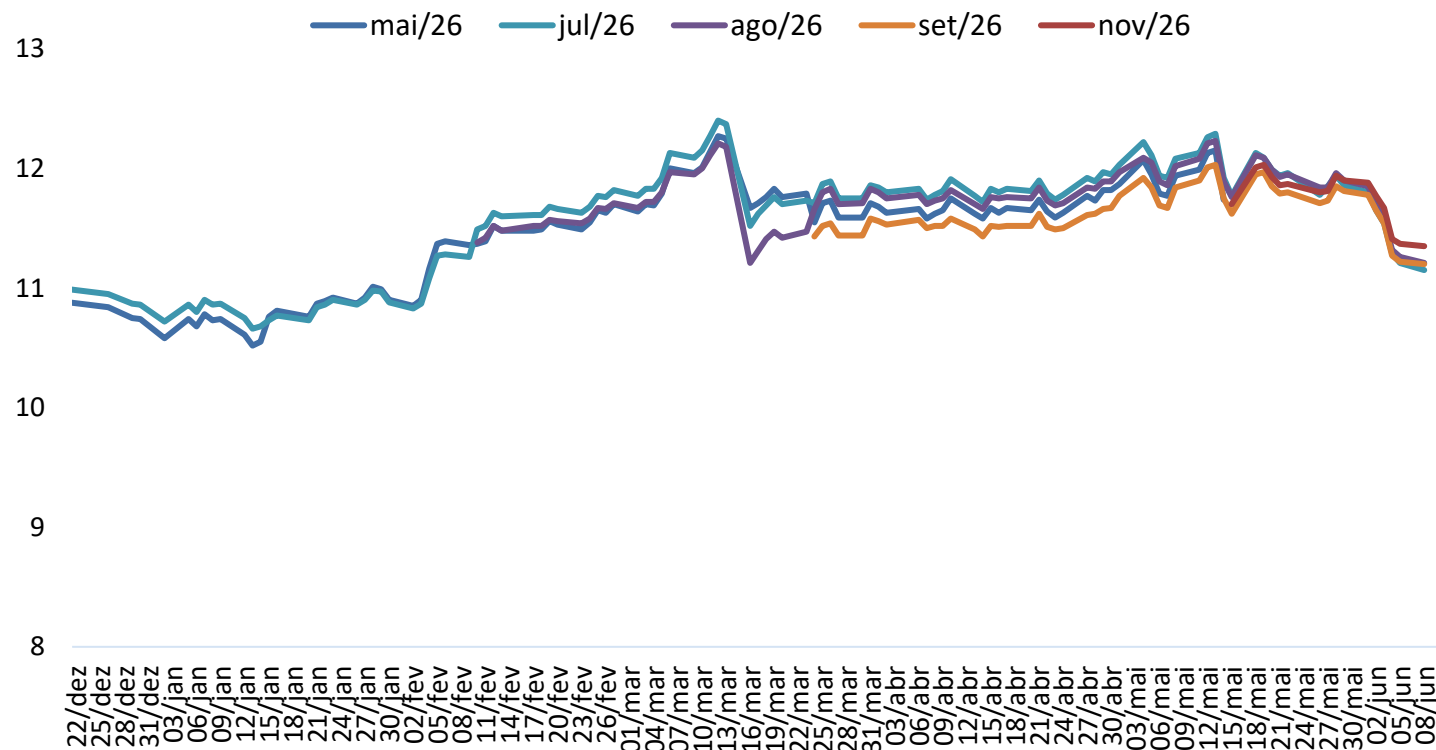
redução de 0,5
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2024/25

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para todos os contratos no fechamento do dia 08/06/2026.

O contrato de Julho/2026 registrou desvalorização de 5,51% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,13. O contrato de Agosto/2026 apresentou variação negativa de 5,40% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,18. O contrato de setembro/2026 registrou desvalorização de 4,92% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,18. E o contrato de novembro/2026 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 11,32, com desvalorização de 4,46% (Gráfico 31).

Gráfico 31 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



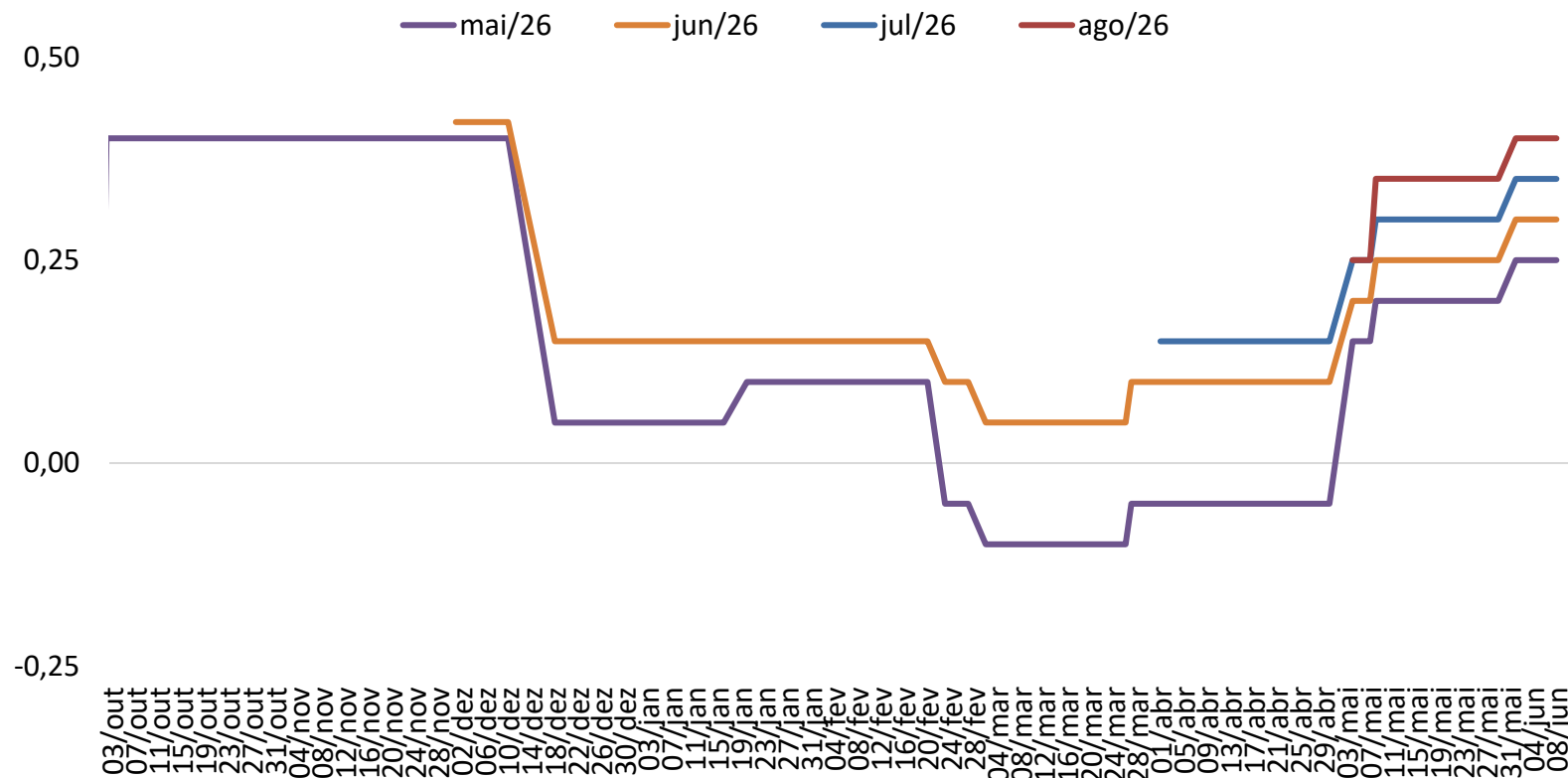
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação para os contratos no período de 01/06 a 08/06/2026 (gráfico 32).

O contrato de mai/26 foi cotado a US\$0,25 por bushel e não houve variação no período. O contrato de jun/26 foi cotado a US\$ 0,30 por bushel, sem variação no período. O contrato de jul/26 foi cotado a US\$ 0,35 por bushel, sem variação no período. E o contrato de ago/26 foi cotado a US\$0,40 por bushel, sem variação no período.

Gráfico 32 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

26/05 a 03/06/2026

O preço da saca do milho em MS teve variação negativa de 0,69% entre os dias 26/05 a 03/06/26, e foi negociada ao valor médio de R\$ 50,94 em 03/06/26 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior desvalorização no período, ocorreu no município de Maracaju com variação negativa de 1,92% (Tabela 22).

O valor médio para o período foi de R\$ 50,96/sc, que representou desvalorização de 8,89% em relação ao valor médio de R\$ 55,94/sc no mesmo período de 2025.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 22 - Preço médio do milho em MS de 26/05 a 03/06/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

| Municípios | 26/05 | 28/05 | 02/06 | 03/06 | Var. período % |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|----------------|
| CAMPO GRANDE | 51,00 | 51,00 | 52,00 | 52,00 | 1,96 |
| CHAPADÃO DO SUL | 51,00 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 0,00 |
| DOURADOS | 52,00 | 52,00 | 52,00 | 52,00 | 0,00 |
| MARACAJU | 52,00 | 52,00 | 51,00 | 51,00 | -1,92 |
| PONTA PORÃ | 52,00 | 52,00 | 51,50 | 52,50 | 0,96 |
| SÃO GABRIEL DO OESTE | 51,50 | 50,00 | 50,00 | 50,00 | 0,00 |
| SIDROLÂNDIA | 51,00 | 51,00 | 52,00 | 52,00 | 1,96 |
| Preço Médio | 51,50 | 51,14 | 50,81 | 50,94 | -0,69 |

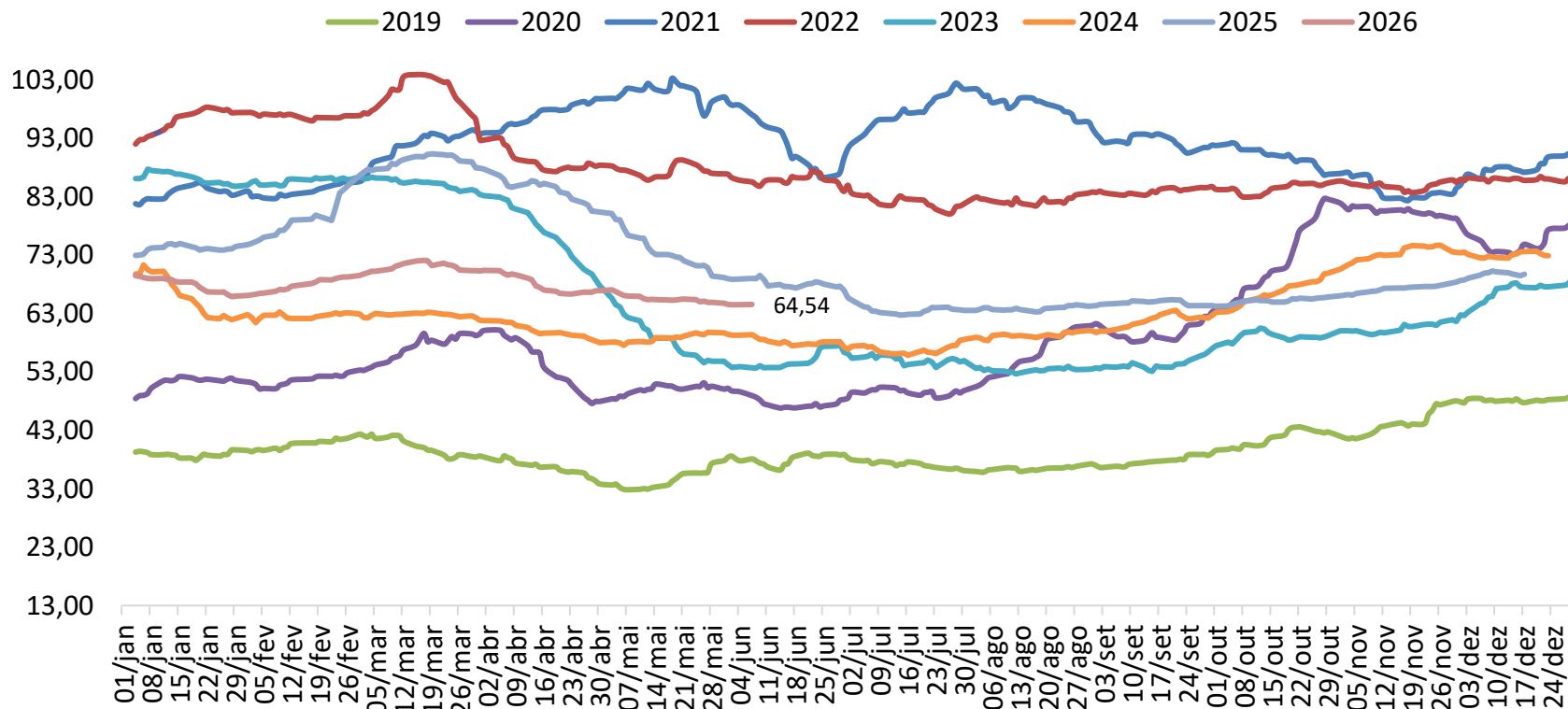
Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 33 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 0,34% entre os dias 01/06 a 08/06/2026, onde saiu de R\$ 64,76/sc para R\$ 64,54/sc (Gráfico 33).

No comparativo com o mesmo período de 2025 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 7,18% frente aos R\$ 69,53/sc de igual período do ano passado.

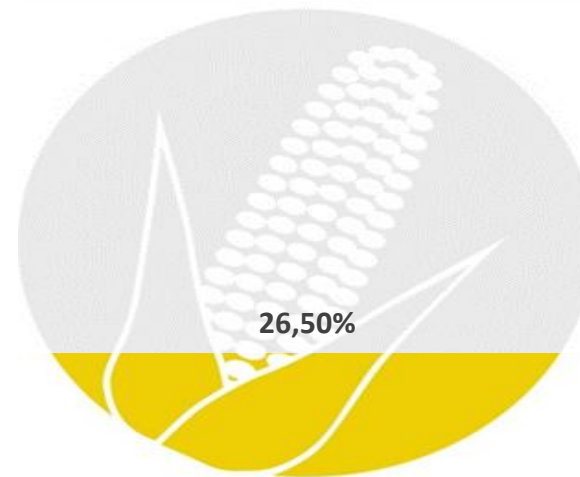


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 08 de junho/2026, o MS já havia comercializado 26,50% do milho 2ª safra 2026, que representa um aumento de 1,7 ponto percentual do índice apresentado em igual período de 2025.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 26,50%.



Safra 2026

▼
Redução de de 1,7
ponto percentual
em relação a Safra
2025

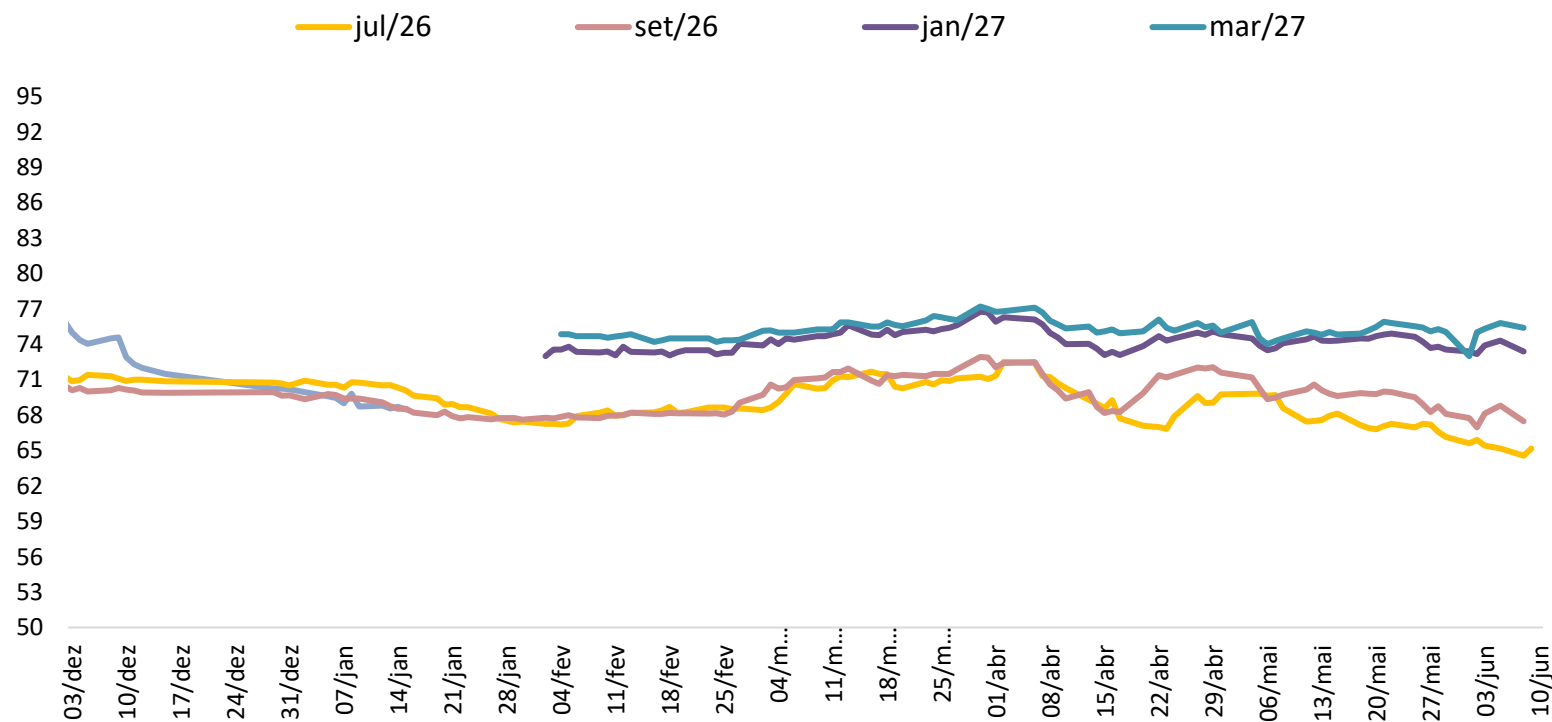
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 34 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 01/06 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva em todos os contratos entre os dias 01/06 a 08/06/2026 (Gráfico 34).

O vencimento de jul/26 foi cotado a R\$ 65,4/sc com valorização de 0,35%. O vencimento de set/26 foi cotado a R\$ 67,49/sc com desvalorização de 0,38%. O vencimento de jan/27 houve variação positiva de 0,03%, sendo cotado a R\$ 73,38/sc. E o vencimento de mar/27 houve variação negativa de 3,27%, sendo cotado a R\$ 73,39/sc.



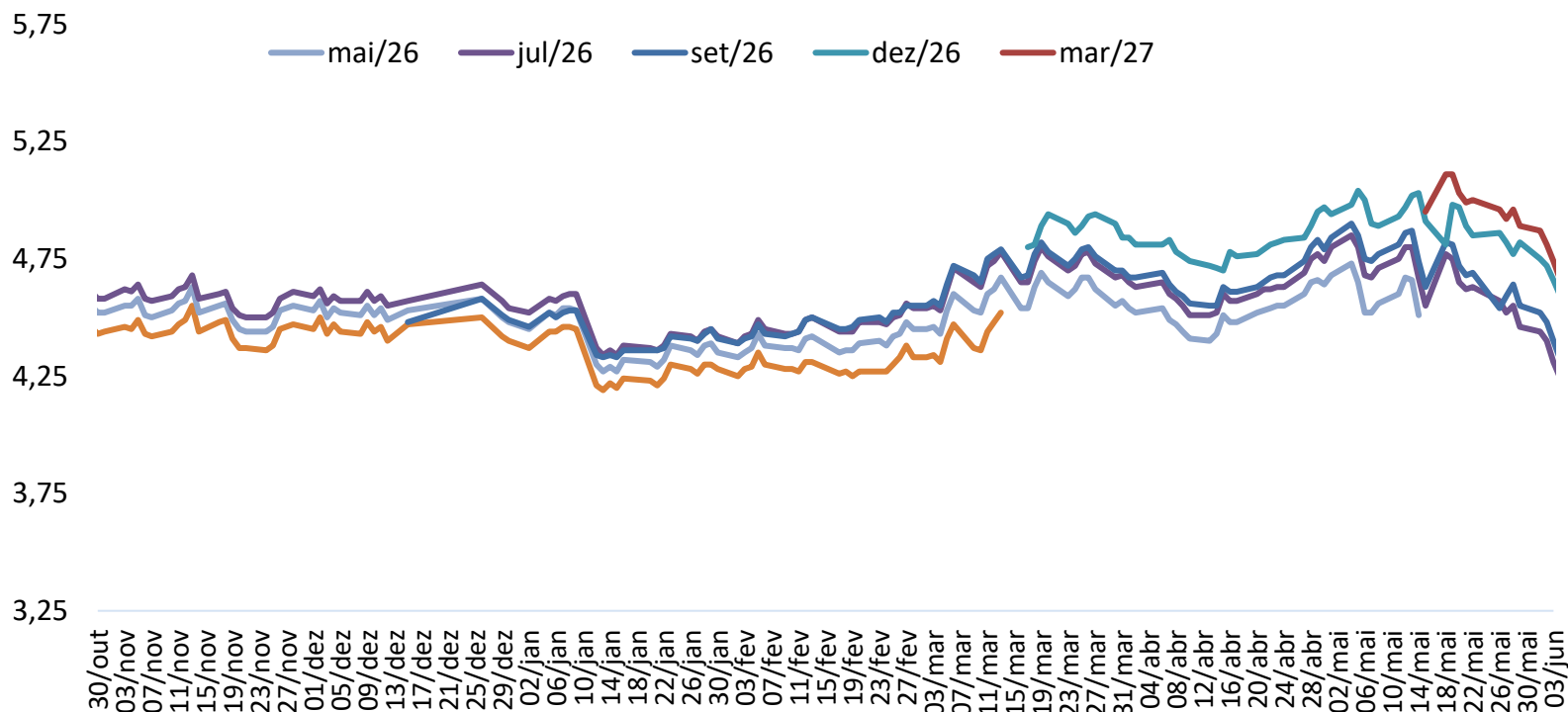
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA apresentaram variação negativa em todos os contratos no período de 01/06 a 08/06/2026 (Gráfico 35).

O vencimento de julho/2026 foi cotado US\$ 4,19/bushel com desvalorização de 5,86%. O vencimento de setembro/2026 foi cotado US\$ 4,27/bushel com desvalorização de 5,53%. O vencimento de dezembro/2026 foi cotado a US\$ 4,45/bushel com desvalorização de 5,51%. E o vencimento de maio/2026 foi cotado US\$ 4,59/bushel e com desvalorização de 5,54%.

Gráfico 35 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

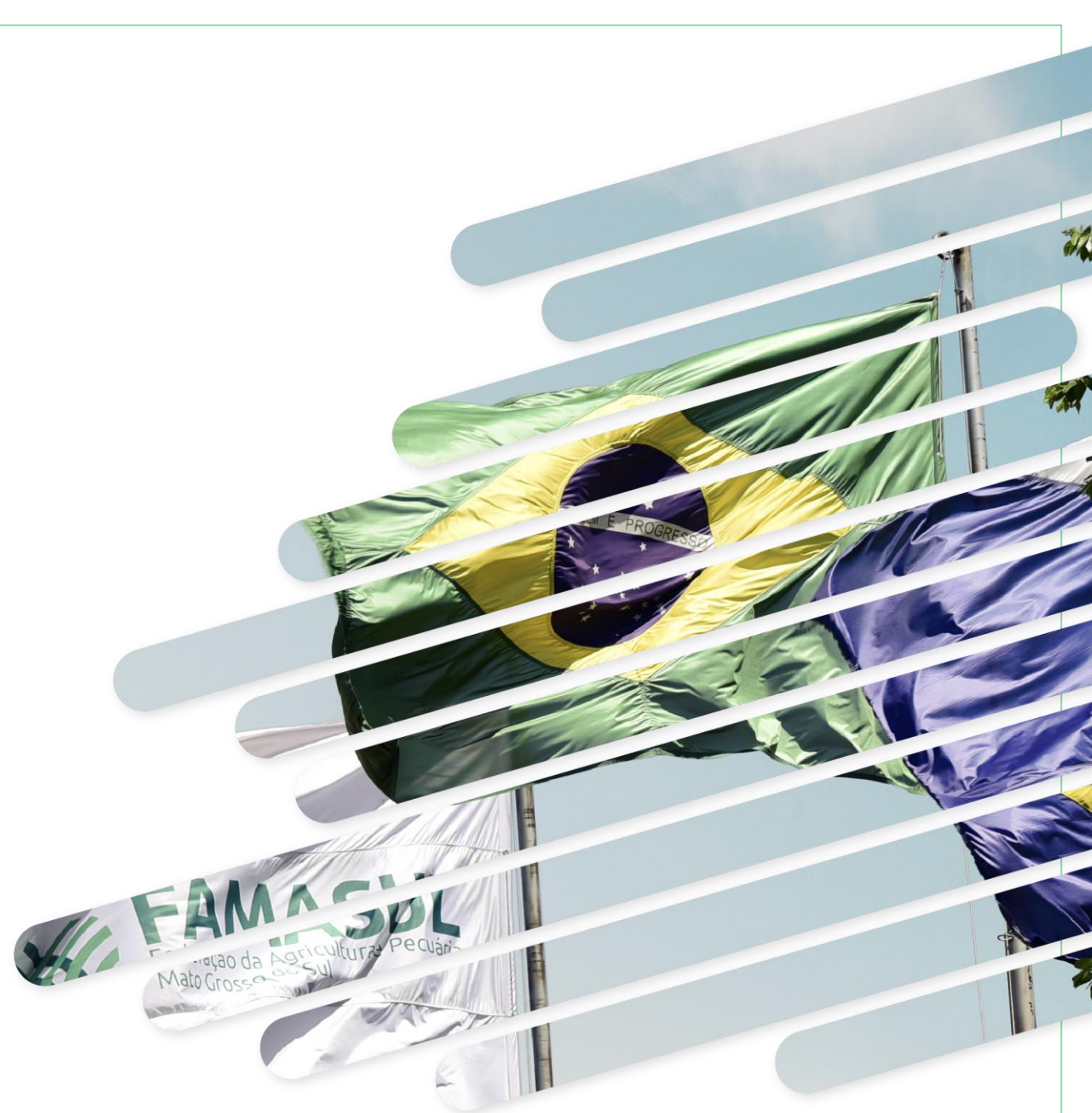
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2026

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

Assessor Administrativo

Raissa Santana

Assis. Administrativo

Tauan Almeida

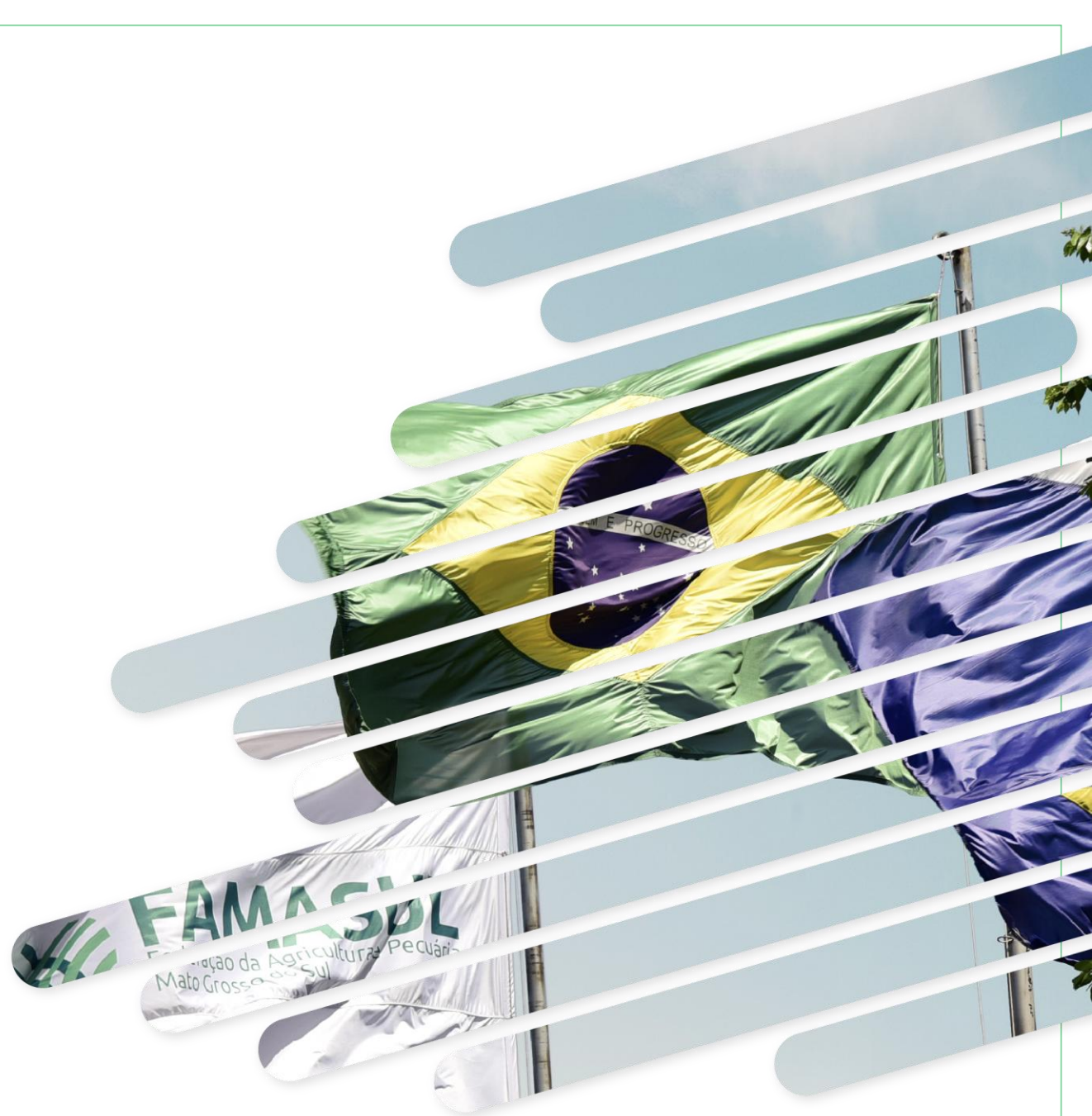
Gerente Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil

Gislaine Alencar

Assis. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

Tamiris.souza@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Agüena

Assessor técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista de Economia

jean.americo@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Analista técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Lenon Henrique Lovera

Consultor Técnico

Lenon.lovera@famasul.com.br

Linneu Borges Filho

Analista de Economia

economia1@aprosojams.org.br

Raphael Flores Gimenes

Analista de Economia

economia2@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Stael Ribeiro

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Arywander Araújo

Diego Batistela

Gabriela Martins

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

Gledson Gimenez

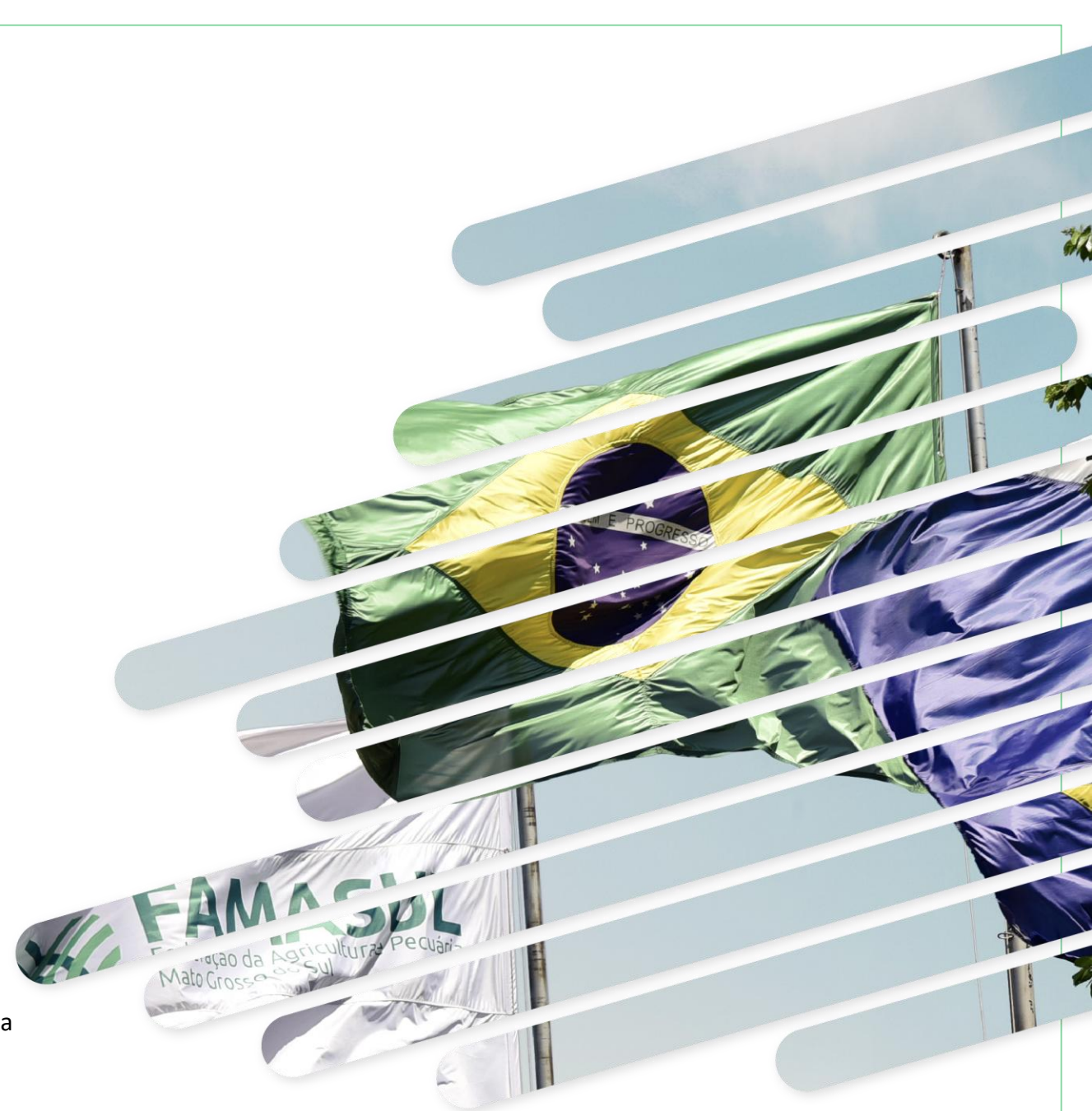
Lilian Ferreira

José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Luan Santana

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

